

Administradora Judicial
FA - Reorganização
Deloitte Touche Tohmatsu
Consultores Ltda
Av. Pres. Wilson, 231 - 22º andar
20030-905 - Rio de Janeiro - RJ
Brasil
Tel.: + 55 (21) 3981-0467
+ 55 (11) 5186-1091
ajoleoegas@deloitte.com

FFCAP ENP04 201703460164 25/05/17 17:29:59125965 143312

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 4ª VARA EMPRESARIAL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Autos nº 0377620-56.2013.8.19.0001

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU CONSULTORES LTDA., Administradora Judicial nomeada por esse MM. Juízo nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **OGX PETROLEO E GÁS PARTICIPAÇÕES S.A. e outras**, vem, à presença de V. Exa., requerer a juntada do anexo relatório, por meio do qual são descritas as atividades mensais das Recuperandas, referente ao período intermediário encerrado em 31 de dezembro de 2016, em cumprimento ao disposto no artigo 22, II, "c", da Lei nº 11.101/2005.

Termos em que
pede deferimento.

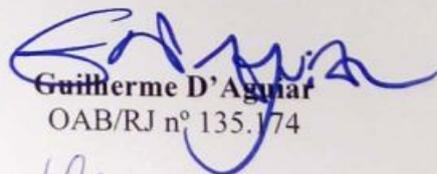
Rio de Janeiro, 25 de maio de 2017.

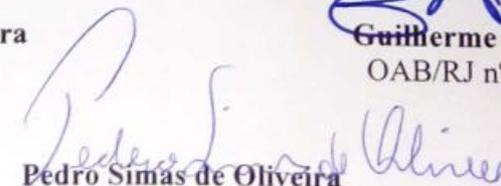
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU CONSULTORES LTDA.

Administradora Judicial

Luis Vasco Elias

Luiz Guilherme Migliora
OAB/RJ nº 63.306


Guilherme D'Aguiar
OAB/RJ nº 135.174

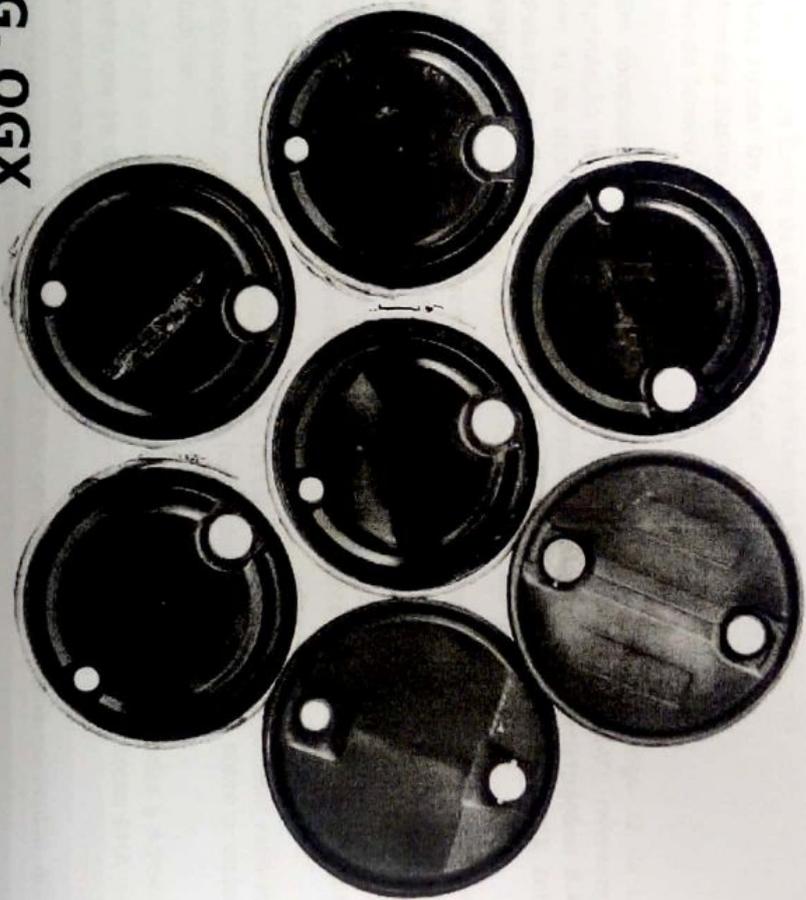

Pedro Simões de Oliveira
OAB/RJ nº 205.718

Deloitte" refere-se à sociedade limitada estabelecida no Reino Unido "Deloitte Touche Tohmatsu Limited" e sua rede de firmas-membro, cada qual constituindo uma pessoa jurídica independente. Acesse www.deloitte.com/about para uma descrição detalhada da estrutura jurídica da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e de suas firmas-membro.

Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados

34064

Deloitte.



**OGPar, OGX P&G, OGX
International e OGX Austria**
Relatório Mensal de Atividades

14065

Contato

Tel.: + 55 (21) 3981-0501
ajoleoegas@deloitte.com

Deloitte.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 2017

MM. Juiz de Direito da 4ª Vara de Falências do Rio de Janeiro – RJ

Juiz Titular Dr. Paulo Assed Estefan

Avenida Erasmo Braga, 115 – Centro
Rio de Janeiro – RJ

Deloitte Touche Tohmatsu
Av. Dr. Churri Zaidan, nº 1240
4º ao 12º andares – Golden
Tower
04711-130 – São Paulo – SP
Tel +55 (11) 5186-1000
Fax +55 (11) 5181-2911
www.deloitte.com.br

Em consonância com o disposto na alínea "c", inciso II, do artigo 22 da Lei nº 11.101/2005, submetemos à apreciação de V. Exa. nosso Relatório Mensal de Atividades ("RMA"), referente ao período intermediário encerrado em 31 de dezembro de 2016, das empresas **Óleo e Gás Participações S.A.** (anteriormente denominada **OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**), **OGX Petróleo e Gás S.A.**, **OGX International GMBH** e **OGX Austria GMBH**, denominadas em conjunto "Recuperandas" ou "Empresas".

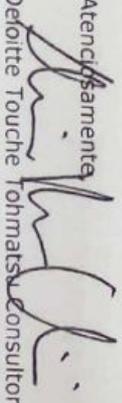
Nossas observações apresentadas neste Relatório baseiam-se em nosso entendimento sobre as operações relevantes efetuadas pelas Recuperandas, por meio de nossos procedimentos analíticos e discussões com a Administração sobre as informações contábeis, financeiras e operacionais auditadas pela KPMG Auditores Independentes para o período intermediário encerrado em 31 de dezembro de 2016. A administração das Recuperandas é responsável por suas informações financeiras, sendo o auditor independente por ela contratado habilitado a expressar opinião sobre estas a cada ano.

Desta forma, o objetivo deste RMA é o de informar a situação financeira mais atual das Recuperandas, com base em informações dessa natureza que nos foram disponibilizadas, e sobre o andamento do processo de Recuperação Judicial.

Este RMA reúne e sintetiza informações e dados que foram fornecidos à Administradora Judicial pelas Recuperandas até o dia 19 de maio de 2017 e deve ser lido em conjunto com nosso RMA inicial datado de 15 de abril de 2014 e atualizações subsequentes.

Permanecendo à disposição de V.Exa. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, subscrevemo-nos:

Atenciosamente


Deoitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda.
Administradora Judicial



	Índice	2
	Sumário executivo	3
	Contexto operacional	9
	Informações operacionais	17
	Questões relevantes envolvendo a OGX	22
	Informações financeiras	32
	Cronograma e acompanhamento processual	44
	Anexos	64
	Glossário	66



94064



Sumário executivo

Fatos relevantes
Eventos subsequentes

4

8



Sumário executivo

Fatos relevantes

<p>Resultado da auditoria do último exercício</p>	<p>Em 17 de março de 2017, o Grupo OGX divulgou suas Demonstrações Financeiras referentes ao período encerrado em dezembro de 2016, que foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes, que emitiu seu parecer sem ressalvas.</p> <p>Os auditores chamaram atenção em um parágrafo de ênfase em relação às incertezas relevantes com relação à continuidade operacional, bem como, com relação ao PRJ, destacando que as Assembleias Gerais de Debenturistas estão postergando a deliberação do andamento do contrato de <i>stand still</i> com os credores DIP e dos créditos do <i>incremental facility</i> previstos no Plano.</p>
<p>Em 2016, o Grupo OGX apresentou prejuízo acumulado e EBITDA negativo de R\$188,1m</p>	<p>A Companhia reportou prejuízo acumulado de R\$699m, resultado impactado negativamente pelos custos operacionais de R\$151,9m do Campo de Tubarão Martelo (durante o período de interrupção da produção) e pelos juros provisionados sobre o financiamento DIP e o <i>incremental facility</i> de R\$114,3m. O EBITDA da OGX no semestre também foi negativo, em R\$188,1m.</p>
<p>Quadro de funcionários</p>	<p>A Companhia encerrou o ano de 2016 com 220 colaboradores próprios e 169 terceirizados, apresentando uma redução de aproximadamente 36% na quantidade de colaboradores, comparado ao exercício findo em 2015.</p> <p>A partir de 2017, a OGX alterou os critérios considerados pelo RH para monitoramento dos colaboradores terceirizados. Dessa forma, houve uma redução de 95% no quadro. Os critérios estão mencionados no corpo deste relatório.</p> <p>Em fevereiro de 2017, a Companhia contava com 216 colaboradores próprios e 9 terceirizados.</p>
<p>Realização dos pagamentos aos credores em cumprimento ao PRJ</p>	<p>A OGPAr vem realizando tempestivamente os pagamentos das parcelas previstas na cláusula 5.2. do PRJ aprovado pelos credores. A 28ª parcela foi liquidada em 30 de abril de 2017.</p>
<p>Informações prospectivas</p>	<p>Em 17 de março de 2017, a OGX divulgou certas informações confidenciais relevantes das Companhias a todos os acionistas e credores das Companhias e ao mercado em geral, como parte do acordo divulgado em janeiro de 2017.</p> <p>As informações são referentes a projeções denominadas de "Caso Base" e preveem um novo plano de desenvolvimento para Tubarão Martelo, com Capex estimado em US\$75,5m e ampliação da sua vida útil até 2021. Além disso, as projeções consideram um <i>farm-out</i> de 30% do BS-4 até o primeiro óleo.</p>



Sumário executivo

Fatos relevantes

Oscilação do preço do petróleo nos mercados internacionais

Em dezembro de 2016, o primeiro acordo mundial quanto à oferta de petróleo em 15 anos foi assinado. A Rússia liderou os principais produtores que não fazem parte da OPEP, entre os quais México e Cazaquistão, em um acordo assinado no início do mês de dezembro para reduzir a oferta de petróleo em 568 mil barris ao dia — com Moscou, que responde pelas maiores exportações petrolíferas fora da Opep, concordando em arcar com metade do corte. O petróleo tipo Brent subiu em até 6,5% em seguida ao anúncio. Do lado da OPEP, em 30 de novembro, foi assinado outro acordo, depois que a Arábia Saudita liderou os 13 países da OPEP, que cortará a oferta de petróleo do cartel em mais de 1 milhão de barris diários. Esses dois eventos pretendem reduzir o estoque mundial de óleo provocando uma reação positiva no mercado e impactando positivamente o preço da *commodity*, que já ultrapassou os US\$50 por barril em 2017. Em fevereiro, o preço *spot* do Brent alcançou US\$55,50 por barril.

Assembleia geral dos titulares das Debentures DIP

As condições precedentes para a conversão automática do financiamento DIP em ações não foram satisfeitas. Como as Companhias não estavam aptas a realizar o pagamento do Empréstimo Adicional, foi celebrado um Contrato de Suporte e *Standstill* entre as partes, que determina que, sujeito à satisfação total de cada um dos termos e condições ali estabelecidos, durante o período de *standstill*, os credores anuentes se absterão de iniciar qualquer demanda judicial ou extrajudicial, ou tomar qualquer medida para cobrar valores ou executar quaisquer garantias no âmbito do Financiamento DIP ou do Empréstimo Adicional; e votarão de modo a instruir seus representantes a se absterem.

O período de *standstill*, originalmente previsto para ficar em vigor até 15 de agosto de 2015, tem sido sucessivamente prorrogado até que as partes consigam chegar a um acordo que atenda aos interesses de todos os envolvidos.

Como parte do processo para atingir o objetivo de acordar medidas que sejam aceitas por todas as partes, em 25 de março de 2016, foi celebrado acordo entre a OGX e a Eneva para alienação das mencionadas ações, que foi concluído em outubro de 2016.

Também em outubro de 2016, a OGX apresentou proposta aos credores do *Incremental Facility* e aos credores detentores de *OSX-3 Senior Secured Callable Bond 2012/2015* emitidos pela *OSX 3 Leasing BV* (Credores IF) e, após um período de negociações, o acordo foi firmado em janeiro de 2017, porém, está sujeito à satisfação de determinadas condições precedentes, ainda não cumpridas.

Nesse sentido, na última Assembleia Geral dos titulares das debêntures DIP, ocorrida em 2 de maio de 2017, em função da assinatura do acordo assinado com os *bondholders*, decidiu-se por suspender a Assembleia para que seja reaberta em

Sumário executivo

Fatos relevantes

Acordo junto aos credores OSX-3 Leasing B.V., financiamento DIP e Incremental Facility

Atualização das informações do Campo de Atlanta

No dia 8 de março de 2017, os debenturistas tiveram a oportunidade de individualmente aderirem ao Acordo firmado entre a OGX, os credores do *Incremental Facility* e os credores detentores de OSX-3 *Senior Secured Callable Bond 2012/2015* emitidos pela OSX 3 Leasing BV (Credores IF), dando prosseguimento a sua implementação.

Cabe ressaltar que o cumprimento das condições previstas no Acordo está sujeito à celebração da documentação definitiva e ainda, diversas condições precedentes e aprovações usuais, incluindo aprovações de agências regulatórias.

Sob a atual conjuntura da indústria de petróleo, com a estabilização dos preços da *commodity* e após os conflitos existentes serem encerrados com os credores envolvidos no Acordo, a Companhia mantém uma perspectiva mais otimista para 2017.

A OGX informou que, conforme informações prestadas pelo operador do Bloco BS-4, por ocasião da divulgação de resultados do terceiro trimestre de 2016, a chegada do FPSO Petrojarl I, prevista originalmente para o primeiro trimestre de 2016 e adiada para o terceiro trimestre de 2017, foi novamente postergada para o quarto trimestre de 2017.

Dessa forma, a previsão do primeiro óleo é esperada apenas para o início de 2018. Com os sucessivos atrasos, a OGX vem intensificando seus esforços na busca de potenciais interessados em adquirir parte de sua participação no Bloco BS-4.

Sumário executivo

Fatos relevantes

Disputa judicial envolvendo a Nordic e a OGX

Em 24/06/2016, foi realizada audiência conjunta perante os MM. Juizes de Direito Titulares da 4ª Vara Empresarial e da 45ª V.C. da Capital do Rio de Janeiro, no intuito de se buscar uma solução para a disputa entre Nordic e as Companhias a respeito do afretamento da plataforma OSX-3.

No dia 15/07/16, a OGX, a OGPar e a Nordic Trustee ASA (representante de detentores de *bonds* emitidos pela OSX 3 Leasing B.V.) submeteram à homologação do Juízo da 45ª V.C. do Rio de Janeiro acordo para suspender certos litígios entre as Partes pelo prazo de 30 dias úteis, estabelecendo condições intermediárias para negociação de acordo definitivo visando encerrar todos os conflitos existentes entre as Partes.

No âmbito do Acordo Parcial, a Nordic concordou com a imediata alienação, pela OGX, de ações, correspondentes a 5% de sua participação na PGN, à Cambuhy pelo valor de R\$10m, dentro do período de suspensão, bem como com a utilização das demais ações que não forem alienadas à Cambuhy, detidas pela OGX no capital da PGN, para subscrição e integralização de novas ações ordinárias a serem emitidas pela Eneva, conforme Fato Relevante divulgado em 28/03/16.

Em contrapartida e em decorrência do referido Acordo Parcial homologado, todas as ações de emissão da Eneva integralizadas pela OGX com as Ações PGN ficaram bloqueadas e indisponíveis pelo prazo máximo de 18 meses contados da homologação deste Acordo Parcial, podendo tal prazo ser antecipado em determinadas hipóteses, incluindo a assinatura e homologação de um Acordo Definitivo. O encerramento do período de suspensão ocorreu em 27/09/16.

Em Janeiro de 2017, as partes envolvidas celebraram acordo definitivo. Os detalhes deste acordo estão delineados no capítulo "Questões relevantes envolvendo a OGX" (p. 19).

Apesar do TJRJ ter entendido que a execução deveria ser mantida na 45ª V.C. do Rio de Janeiro, a 3ª Turma do STJ, em recurso interposto pela OGX, determinou que o processamento do título executivo movido pela Nordic deverá ocorrer no juízo recuperacional.

14042

Sumário executivo

Eventos subsequentes

Apresentação das Demonstrações Financeiras referentes ao primeiro trimestre de 2017

Em meio ao processo de encerramento das análises deste RMA, em 8 de maio de 2017, o Grupo OGX divulgou suas Demonstrações Financeiras referentes ao período intermediário encerrado em março de 2017, tendo como destaques:

	1T16	1T17	Unidade	Var%
Produção	568	712	kbbls	25% ↑
Receita líquida	53,60	111,30	R\$m	108% ↑
Prejuízo	(65,40)	(55,00)	R\$m	16% ↓
EBITDA	(71,60)	(55,00)	R\$m	23% ↑
Saldo de caixa	31,90	21,90	R\$m	(31%) ↓

Em março de 2016 houve a interrupção da produção no Campo de Tubarão Martelo que impactou o faturamento e consequentemente o resultado do Grupo. No primeiro trimestre de 2017, embora tenha apresentado prejuízo e EBITDA negativo, possui saldo em caixa porque, em função do Acordo que está sendo negociado que envolve os credores responsáveis pelo afretamento, o montante devido à eles não vem sendo pago.

Uma análise mais extensiva, bem como discussões com as Recuperandas serão realizadas e o resultado dessas discussões serão apresentada no próximo RMA.





Contexto operacional

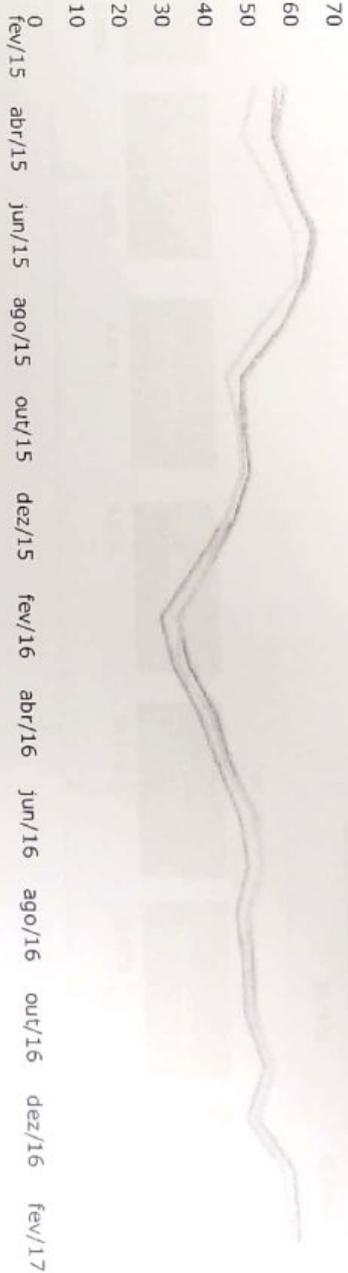
O mercado de atuação	10
As Recuperandas	11
Eventos posteriores à entrega do último RMA	13



Contexto operacional
O mercado de atuação

O cenário global de petróleo e gás

Crude oil referência - US\$



Fonte: World Bank Commodity Price Data

— Brent — Dubai — WTI

O setor de Petróleo e Gás

Em dezembro de 2016, o primeiro acordo mundial quanto à oferta de petróleo em 15 anos foi assinado.

A Rússia liderou os principais produtores que não fazem parte da OPEP – entre os quais México e Cazaquistão – em um acordo assinado no início do mês de dezembro para reduzir a oferta de petróleo em 568 mil barris ao dia – com Moscou, que responde pelas maiores exportações petrolíferas fora da Opep, concordando em arcar com metade do corte.

O petróleo tipo Brent subiu em até 6,5% após o anúncio.

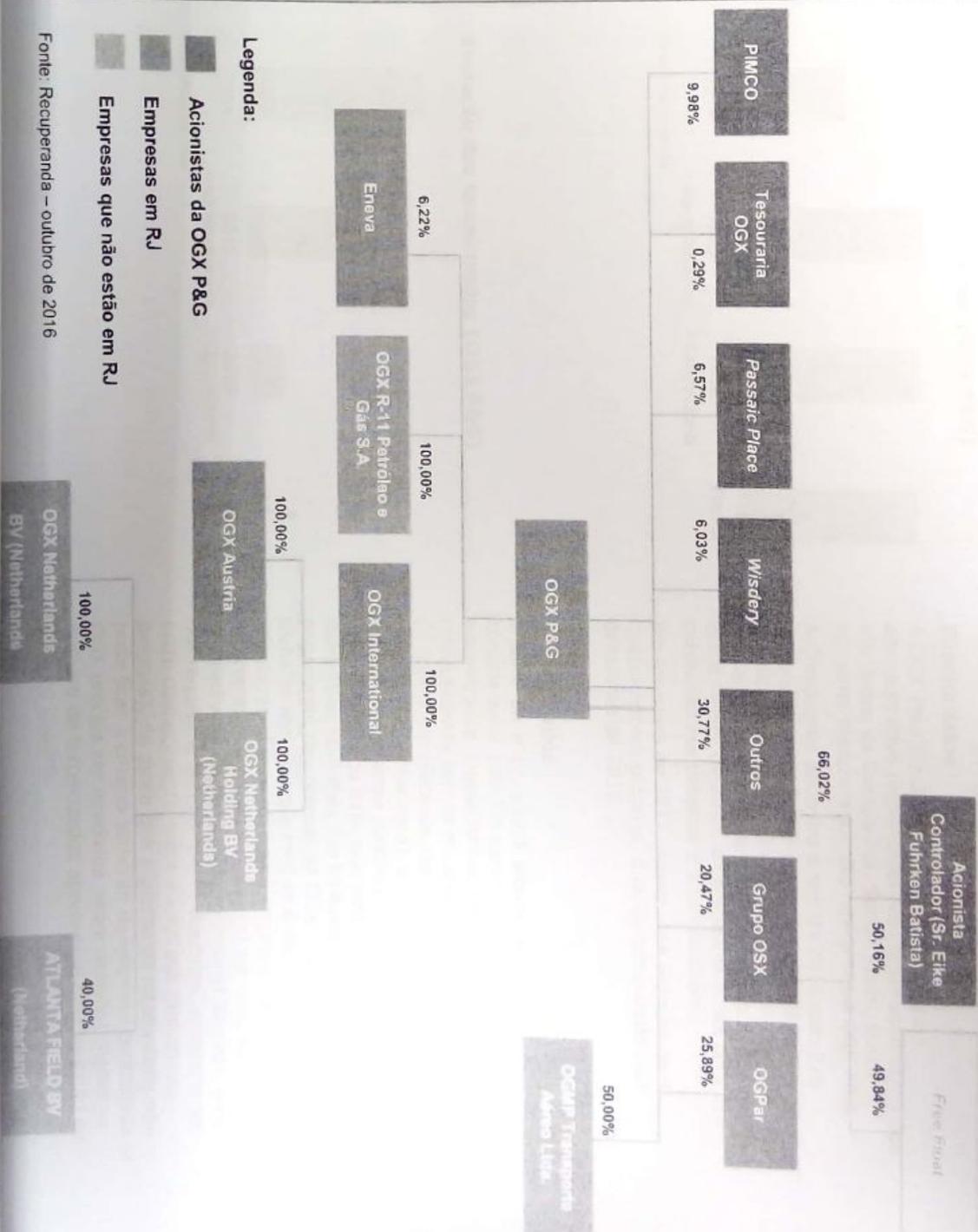
Do lado da OPEP, em 30 de novembro foi assinado outro acordo, depois que a Arábia Saudita liderou os 13 países da Opep, que cortará a oferta de petróleo do cartel em mais de 1 milhão de barris diários.

Esses dois eventos pretendem reduzir o estoque mundial de óleo provocando uma reação positiva no mercado e impactando positivamente o preço da commodity que ultrapassou os US\$50 por barril e manteve uma trajetória crescente em 2017.

Em fevereiro de 2017, o preço spot do Brent alcançou US\$55,50 por barril.

Contexto operacional As Recuperandas

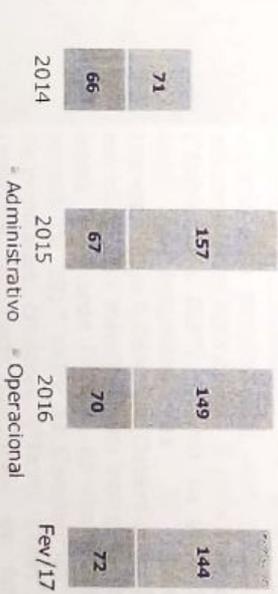
Estrutura Societária atual



Contexto Operacional
As Recuperandas

Gestão de pessoas

Evolução dos funcionários (OGX P&G)



Fonte: Recuperanda

Funcionários

Gestão de pessoas

A OGX P&G concentra todo o corpo técnico administrativo responsável pelo desenvolvimento das atividades da Companhia. Sendo assim, todos os números mencionados são referentes à OGX P&G.

A Companhia encerrou o ano de 2016 com 220 colaboradores próprios e 169 terceirizados, apresentando uma redução de aproximadamente 36% em seu quadro, comparado ao exercício findo em 2015. Em fevereiro de 2017, a Companhia conta com 216 colaboradores próprios e 9 terceirizados.

Em fevereiro de 2017, houve uma redução de 4 colaboradores próprios, quando comparado com dezembro de 2016.

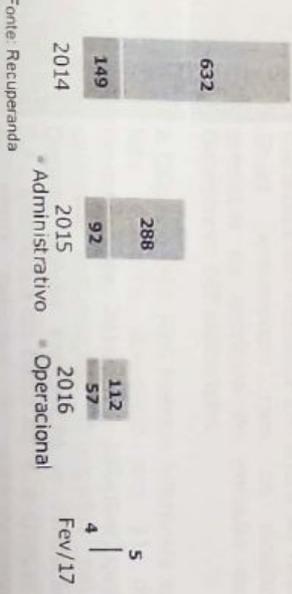
Terceirizados

A partir de 2017, a OGX alterou os critérios

considerados pelo RH para monitoramento dos terceirizados. Dessa forma, foram considerados os colaboradores que se encaixam aos seguintes critérios:

- (i) trabalham alocados nas dependências da OGX (escritórios, plataforma), ainda que meio período; (ii) trabalham de forma contínua para a OGX, ainda que meio período, ou seja, não estão vinculados a projetos específicos com data fim limitada; (iii) recebem pagamento fixo mensal da OGX; (iv) o escopo de trabalho tem sinergia com as áreas existentes e atividades já exercidas pela empresa, de forma recorrente – técnicas ou não; (v) em caso de contrato de prestação de serviço, o profissional alocado, além dos requisitos anteriormente descritos, necessita ter certo conhecimento sobre a empresa (processos, pessoas), de modo que a gestão da rotatividade não pode ficar a critério somente da empresa contratada (a OGX precisa ser envolvida nessa decisão). Assim, o número de terceirizados apresentou uma redução de 95% no quadro.

Evolução dos terceirizados (OGX P&G)



Fonte: Recuperanda

Contexto operacional

Eventos posteriores à entrega do ultimo RMA

Fatos relevantes e comunicados

08/03/17

A OGP e a OGX P&G informaram que, em Assembleia Geral dos titulares das debêntures conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em 3 (três) séries ("Debêntures DIP") ocorrida na data de hoje, debenturistas da 3ª Série representando 0,68% das Debêntures DIP em circulação manifestaram interesse em aderir ao acordo firmado no dia 10 de janeiro de 2017 entre as Companhias e determinados credores ("Term Sheet"), conforme divulgado por meio de fato relevante na mesma data. Tendo em vista que, desde a assinatura do Term Sheet e até a presente data, 100% (cem por cento) dos debenturistas de 1ª e 2ª Séries das Debêntures DIP já haviam aderido ao Term Sheet, 97,21% da totalidade dos titulares das Debêntures DIP em circulação aderiram ao Term Sheet. Por fim, as Companhias informam que os titulares das Debêntures DIP que não manifestaram interesse em aderir ao Term Sheet permaneceram com os direitos previstos na escritura de emissão das Debêntures DIP inalterados.

16/03/17

A OGP e OGX P&G fizeram referência ao fato relevante divulgado em 11 de Novembro de 2016 para informar que, conforme informações divulgadas pela Quetiroz Galvão Exploração e Produção S.A., operadora do Bloco BS-4, a chegada do FPSO Petrojarl 1, anteriormente prevista para o terceiro trimestre de 2017, foi novamente postergada, agora para o quarto trimestre de 2017.

16/03/17 (cont.)

Dessa forma, a previsão do primeiro óleo do Sistema de Produção Antecipada de Atlanta ("SPA") é esperada para o início de 2018, também conforme divulgação do Operador. A OGX reforça que continua a manter conversas com potenciais interessados em adquirir parte de sua participação no Bloco BS-4.

17/03/17

A "OGP" e "OGX P&G" comunicam ao mercado que, como parte das negociações para implementação do Term Sheet divulgado pelas Companhias por meio de Fato Relevante datado de 10 de janeiro de 2017 ("Term Sheet"), certas informações confidenciais relevantes das Companhias foram divulgadas a determinados credores signatários do Term Sheet, dentre eles bondholders da OSX-3 Leasing BV, detentores de debêntures da 1ª e 2ª Séries da 3ª Emissão Privada de Debêntures Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional e certos signatários e credores do Contrato de Pré-Pagamento à Exportação datado de 23 de Junho de 2014.

Fatos Relevantes

Comunicados

87045

Contexto operacional

Eventos posteriores à entrega do ultimo RMA

Fatos relevantes e comunicados

31/03/17

A "OGpar" e a "OGX P&G" informam aos seus acionistas e ao mercado em geral que a maioria dos debenturistas presentes na Assembleia Geral dos titulares das debêntures, conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em 3 (três) séries, da 3ª (terceira) emissão da OGX ("Debêntures DIP"), ocorrida na data de hoje, às 11 horas, para deliberar sobre eventual prorrogação do prazo do "Instrumento Particular de Compromisso de Não Fazer", celebrado em 14 de maio de 2015, entre a OGX, a OGpar e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de agente fiduciário, decidiu suspender a referida Assembleia, para que seja reaberta em 02 de maio de 2017 às 11 horas, no mesmo local. As Companhias irão manter seus acionistas e o mercado informados sobre o desenvolvimento deste assunto.

19/04/17

A "OGX P&G" comunica ao mercado que, na presente data, foi realizada reunião do Conselho de Administração da Companhia, por meio da qual seus conselheiros decidiram excluir da ordem do dia da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia a ser realizada em 28 de abril de 2017 ("AGOE"), as seguintes deliberações: (i) A eleição de novos membros para o Conselho de Administração da Companhia, tendo em vista que o mandato do atual Conselho está vigente até a Assembleia Geral Ordinária de 2018; e (ii) A aprovação do Plano de Opção de Compra de Ações de emissão da Companhia, em virtude da não celebração do acordo

19/04/17 (cont.)

(cont.) divulgado, em Fato Relevante no dia 10 de janeiro de 2017, antes da realização da Assembleia Geral Ordinária deste ano, a qual encontra-se em fase avançada de implementação. As demais matérias ordinárias constantes do edital de convocação da referida assembleia, devidamente publicado nos jornais utilizados pela Companhia em 29, 30 e 31 de março de 2017 e divulgado via IPE em 29 de março de 2017, foram ratificadas na referida reunião.

02/05/17

A "OGpar" e a "OGX P&G" informam aos seus acionistas e ao mercado em geral que a maioria dos debenturistas presentes na Assembleia Geral dos titulares das debêntures, conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em 3 (três) séries, da 3ª (terceira) emissão da OGX ("Debêntures DIP"), ocorrida na data de hoje, às 11 horas, para deliberar sobre eventual prorrogação do prazo do "Instrumento Particular de Compromisso de Não Fazer", celebrado em 14 de maio de 2015, entre a OGX, a OGpar e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na qualidade de agente fiduciário, decidiu suspender a referida Assembleia, para que seja reaberta em 31 de maio de 2017 às 11 horas, no mesmo local.

Fatos Relevantes

Comunicados

Contexto operacional

Eventos posteriores à entrega do ultimo RMA

Fatos relevantes e comunicados

09/05/17

A "OGX P&G" comunica ao mercado que o Sr. Paulo Roberto Motta Ayd, eleito em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2017 para o cargo de membro titular do Conselho Fiscal da Companhia, enviou comunicado à Companhia informando que, por motivos de ordem pessoal, encontra-se impossibilitado de integrar o Conselho Fiscal da Companhia. Como consequência, o seu respectivo membro suplente, Sr. Marcello de Souza Marin, passou a assumir o cargo de membro titular do Conselho Fiscal da OGX.

12/05/17

A "Ogpar" e a "OGX P&G" prestam esclarecimentos aos acionistas e ao mercado em geral acerca de matérias divulgadas, no final da tarde de ontem, por diversos veículos da imprensa, mencionando depolimento da Sra. Mônica Regina Cunha Moura, no âmbito da Operação Lava Jato, e documentos por ela entregues aos investigadores, relacionados a "pagamento de valores não oficiais para a campanha de Fernando Haddad à Prefeitura de São Paulo", referente à campanha eleitoral de 2012. Nos documentos disponibilizados pelos veículos de comunicação, os quais trariam os acordos de colaboração da Sra. Mônica Regina Cunha Moura, consta a seguinte menção à "OGX": (...)

12/05/17 (cont.)

(cont.) "MONICA MOURA procurou o executivo FLAVIO GODINHO, da OGX, no escritório da empresa no Rio de Janeiro, que exigiu que o valor fosse pago no exterior, sendo então realizado depósito na conta da SHELLBILL. Contudo, para o pagamento, FLAVIO GODINHO exigiu a elaboração de um contrato fictício entre a SHELLBILL e uma offshore do EIKE BATISTA de nome GOLDEN ROCK, localizada no Panamá. Já desesperados para receber os valores, MONICA teve que aceitar fazer o contrato, sendo que após, em meados de 2013, foi firmado o contrato e realizada a transferência dos valores." Acerca das referidas matérias e documentos disponíveis, cabe esclarecer que: (i) Quanto ao Sr. Flavio Godinho, o mesmo não exerce e não exercia em 2012/2013 qualquer cargo na administração das Companhias, seja no Conselho de Administração, Diretoria ou qualquer outro órgão executivo; (ii) Quanto à "transferência de valores" e celebração de um "contrato fictício", em análise dos documentos disponibilizados pelos veículos de comunicação, verifica-se que não há qualquer registro de pagamentos realizados pela OGX ou suas controladas ou mesmo contrato em que figurem como partes. A empresa "Golden Rock", mencionada nas matérias e citada nos documentos, não integra a estrutura societária das Companhias; (...)

Fatos Relevantes
Comunicados

Contexto operacional

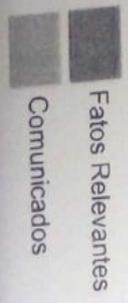
Eventos posteriores à entrega do ultimo RMA

Fatos relevantes e comunicados

[Redacted]

12/05/17 (cont.)

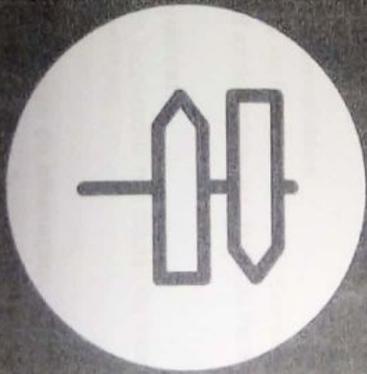
(cont.) (iii) Mesmo diante do exposto no item (ii) acima, ao tomar conhecimento das referidas matérias e documentos, os diretores das Companhias iniciaram imediatamente uma busca nos registros contábeis e de pagamentos das Companhias e suas controladas, não tendo sido identificado qualquer transferência de valores à "Shellbill"; (iv) Como já informado em resposta a ofícios da Comissão de Valores Mobiliários de 26/01/2017, o Sr. Elke Fuhrken Batista não exerce qualquer função na administração das Companhias, seja na diretoria ou no conselho de administração, não exercendo, portanto, qualquer influência em seus negócios. As Companhias estão, desde 2013, integralmente focadas no cumprimento de seus respectivos planos de recuperação judicial, os quais contaram com aprovação maciça dos credores, e nos compromissos assumidos junto aos demais stakeholders. Não obstante os indícios de referência equívocada à OGX, as Companhias possuem total interesse na elucidação de quaisquer assuntos envolvendo condutas ilegais em que sejam citadas e colocam-se à disposição das autoridades para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários, bem como para a continuidade da apuração dos fatos.





Informações operacionais

Portfólio de ativos	18
Tubarão Martelo	19
Atlanta e Oliva	20



Informações operacionais

Portfólio de ativos



Visão geral

A carteira de ativos de E&P da Companhia é atualmente composta por 8 blocos situados em bacias sedimentares marítimas e terrestres no Brasil (Campos, Santos, Potiguar, Ceará e Parnaíba) e 3 blocos situados na Colômbia, nas bacias de Cesar Rancheria.

Dentre estes blocos, 3 possuem campos em produção e/ou em desenvolvimento inicial da produção:

Ativos em produção:

Campo de Tubarão Martelo (Bacia de Campos).

Ativos em desenvolvimento:

Campos de Atlântia e Oliva - BS-4 (Bacia de Santos)

Ativos aguardando devolução:

Campo de Tubarão Azul - em 20 de setembro de 2016

Ativos devolvidos:

Campo de Rêmora (Bacia de Campos);

Áreas exploratórias na Bacia do Pará-Maranhão

Alienados:

Blocos localizados nas bacias do Vale Inferior Magdalena na Colômbia;

Em processo de alienação:

Bacias do Ceará e Potiguar - Margem equatorial - blocos da 11ª rodada de licitações;

Bacia de Cesar Rancheria (localizada na Colômbia);

Blocos localizados no Espírito Santo;

Informações Operacionais Tubarão Martelo

Status

Tubarão Martelo

A OGX detém 100% de participação dos blocos do Campo de Tubarão Martelo.

Em dezembro de 2013, a OGX iniciou a produção no Campo de Tubarão Martelo, localizado nos blocos BM-C-39 e BM-C-40 através de dois poços. Em julho e setembro de 2014, entraram em operação o 3º e 4º poços, respectivamente. Atualmente, o campo de Tubarão Martelo se encontra em produção, através de quatro poços e da unidade FPSO OSX-3.

A Certificação de Reserva mais recente referente ao Campo foi elaborada pela DeGolyer & MacNaughton em 31 de julho de 2014 e indicava 15m de barris como Reservas Provadas (1P), 78,5m de reserva provada + provável (2P) e 103,6m de reserva provada + provável + possível (3P).

Situação atual do Campo

Em 05 de março de 2016, a produção no Campo de Tubarão Martelo foi interrompida, após a solicitação da suspensão temporária da produção à ANP, por até um ano.

Porém, a OGP&R e OGX P&G protocolaram a solicitação para retomada de produção no Campo de Tubarão Martelo junto à ANP na data 26 de Abril de 2016.

Em julho, a OGX recebeu ofício emitido pela ANP autorizando a retomada imediata da produção do Campo de Tubarão Martelo, por meio da FPSO OSX-3.

Informaram, ainda, que mediante a autorização mencionada acima, a OGX já retornou à operação no Campo TBMT e permanece monitorando o processo, aguardando a estabilização da produção.

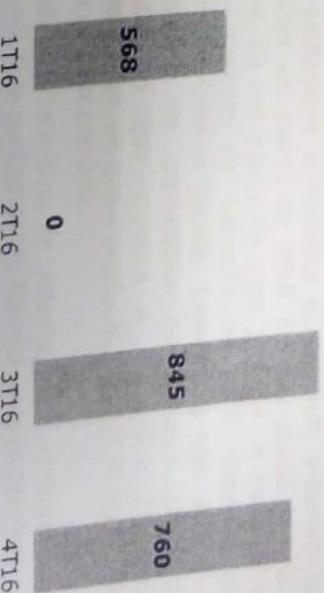
Com a retomada da produção, os resultados mensais voltarão a ser divulgados ao mercado até o 15º dia do mês subsequente.

Produção

A produção do campo de Tubarão Martelo no primeiro trimestre de 2016 foi de 568 mil bbl. Com a interrupção da exploração do Campo, não houve produção no segundo trimestre. Em julho de 2016, a Recuperanda recebeu autorização da ANP para voltar a operar, e fechou o terceiro trimestre produzindo 845 mil bbl. No último trimestre, a produção do campo de Tubarão Martelo somou 760 mil bbl.

Considerando que o tempo de vida médio esperado de projeto das bombas centrífugas submersas (2,5 anos) foi superado, a Companhia possui um Projeto de Revitalização do campo de Tubarão Martelo, que - além de realizar intervenções em três poços produtores, com troca das respectivas bombas centrífugas submersas - contempla também a substituição de um dos quatro poços produtores por um ainda pendente de complementação superior. A finalidade do Projeto é estender a vida útil econômica através do aumento de produção. Em razão da necessidade de um significativo investimento para a realização do Projeto, a Companhia considera a possibilidade de realizar apenas o "workover", com o objetivo de evitar a queda drástica no volume de óleo produzido.

Produção trimestral Tubarão Martelo (mil barris de óleo)



84089

Informações operacionais Atlanta e Oliva

Status

Campo de Atlanta e Oliva - BS-4 (Bacia de Santos)

A OGX P&G possui 40% dos direitos exploratórios sobre esses Campos, que ainda estão em fase de exploração. O Grupo OGX precisa cumprir certas obrigações financeiras relacionadas aos investimentos necessários para continuar no consórcio.

Com a atual situação do preço do barril de petróleo, a OGX revisou seu Plano de Negócios e uma das estratégias que pode vir a ser adotada é o *farm-down* desses campos como forma de levantar recursos e dividir custos de CAPEX com outros parceiros.

Ativos em desenvolvimento

Blocos Campos	Operador	Participação Grupo
BS-4	Atlanta e Oliva QGEP	40% OGX / 30% QGEP / 30% BARRA ENERGIA

Fonte: Recuperanda

Oliva

O Campo de Oliva, localizado no Bloco BS-4, a 17 km do Campo de Atlanta, considera em seu Plano de Desenvolvimento a perfuração de um poço de Aquisição de Dados de Reservatório, seguido de um teste, de forma a comprovar a estimativa de reservas e suportar a curva de produção. Também está prevista a perfuração de cinco poços de produção e três poços de injeção, todos horizontais, que serão conectados às facilidades instaladas no Campo de Atlanta. O primeiro óleo de Oliva é esperado para 2021.

Os estudos realizados pela Companhia apontaram 65 milhões de BOE recuperável para o Campo.

Atlanta

Atlanta é um campo de óleo do pós-sal, localizado no Bloco BS-4, na Bacia de Santos, situado a 185 quilômetros da cidade do Rio de Janeiro, em lâmina d'água de aproximadamente 1.500 metros.

De acordo com a operadora QGEP, em maio de 2014 as reservas de Atlanta certificadas como provadas (1P) e prováveis (2P) são respectivamente de 147m e 191m barris de óleo (Certificadas pela Gaffrey, Cline e Associates).

	Reserva do campo (100%)	Reserva líquida OGX (40%)	
Óleo (MMbbl)	Gás natural (Mmms3)	Óleo (MMbbl)	Gás natural (Mmms3)
1P	56	59	22
2P	90	76	36
3P	311	108	124

Fonte: Apresentação ZTR 2014

O início de operação do Sistema de Produção Antecipada (SPA) de Atlanta estava programado para o final de 2016. Porém, em função de atrasos na entrega da FPSO, foi reprogramado para o final de 2017.

Os dois primeiros poços produtores horizontais do Campo de Atlanta (7-ATL-2HP-RJS e 7-ATL-3H-RJS) já foram perfurados e testados e, segundo estimativas divulgadas em março de 2016, os dois poços deverão produzir 20 mil barris de óleo por dia. A estimativa possui margem de variação de 10% negativa ou positiva. A Queiroz Galvão (operador) não definiu o cronograma de perfuração do terceiro poço de produção, o que impacta a estimativa divulgada anteriormente, de que a produção poderia atingir 30 mil barris de óleo por dia.

O sistema Definitivo de Atlanta, que compreende a segunda fase no Campo de Atlanta, estava previsto para iniciar a operação em 2019, totalizando os 12 poços com pico de produção de cerca de 75 mil bbl/dia.



Informações operacionais

Atlanta e Oliva

Status

Atlanta

Em outubro de 2015, a OGX Austria assinou um contrato de venda de óleo com a Shell Western Supply and Trading Ltd. Da parte correspondente à OGX na produção do SPA do Campo. O contrato assinado tem prazo de três anos, podendo ser estendido por mais um ano. A venda do óleo para a Shell será FOB no FPSO, com mecanismo de *netback*.

O consórcio responsável pelo desenvolvimento do Campo assinou contrato para afretamento e operação da unidade de produção FPSO Petrojarl I, da empresa *Teekay Offshore Partners L.P*, vencedora da licitação.

O afretamento, bem como o contrato de O&M do FPSO, tem duração de 5 anos, com cláusula de rescisão válida após o 3º ano. Adicionalmente, o Consórcio contratou as companhias *GE Oil and Gas*, *McDermott International Inc.*, *Oceanering* e *FMC* para fornecerem os equipamentos e as soluções submarinas.

O custo operacional total de afretamento e manutenção estimado para o Sistema de Produção Antecipada (SPA) é de US\$480 mil por dia, incluindo os custos de Leasing, serviços, logística, seguro, abandono, entre outros.

O Petrojarl I está sendo customizado, terá capacidade de armazenar 180 mil bopd e estava previsto para chegar ao Campo até dezembro de 2016. Porém, conforme informações prestadas pelo operador do Bloco BS-4 por ocasião da divulgação de resultados do terceiro trimestre de 2016, a chegada do FPSO Petrojarl I, prevista originalmente para o primeiro trimestre de 2016 e adiado para o terceiro trimestre de 2017, foi novamente postergada, agora para o quarto trimestre de 2017.

Dessa forma, a previsão do primeiro óleo do Sistema de Produção Antecipada de Atlanta ("SPA") é esperada para o início de 2018. Nesta primeira fase, o potencial de produção está estimado em 20 mil bbl/d, com dois poços produtores que já estão perfurados e equipados com árvore de natal molhada e bomba submersa. Essa estimativa possui margem de variação, positiva ou negativa, de 10% conforme divulgação pela operadora, e a produção do campo poderá ser ampliada com a instalação de um terceiro poço produtor.

Conforme previsto no Plano de Recuperação da OGX, a alienação de ativos é uma das medidas de reestruturação da Companhia. Os sucessivos atrasos na chegada do referido FPSO Petrojarl I e, consequentemente, na ocorrência do primeiro óleo do SPA, impactam significativamente a previsão de fluxo de caixa da OGX P&G, motivo pelo qual a Companhia vem intensificando seus esforços na busca de potenciais interessados em adquirir parte de sua participação no Bloco BS-4. O afretamento do FPSO Petrojarl I tem duração de cinco anos, com cláusula de rescisão válida após o terceiro ano e os equipamentos e as soluções submarinas necessárias já foram contratadas pelo Consórcio.

O investimento estimado do consórcio para 2017 é de US\$ 127 milhões, sendo a OGX P&G responsável por 40% desse CAPEX previsto.



Questões relevantes envolvendo a OGX

Ação na 45ª Vara Cível	23
Acordo junto aos credores OSX-3 Leasing B.V., financiamento DIP e Incremental Facility	25



Questões relevantes envolvendo a OGX Ação na 45ª Vara Cível

Status

Questões judiciais referentes a FPSO OSX-3

Em dezembro de 2014 foi distribuída uma ação cautelar por dependência à RJ do Grupo OGX, em trâmite perante a 4ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro, em face da OSX 3 Leasing B.V. e Nordic Trustee ASA (rés). A OGX alega, em suma, que o valor a ser pago às Rés a título de diária pelo afretamento da embarcação FPSO OSX3, teria se tornado inviável por conta da queda do preço do barril do petróleo. Assim, por conta do suposto rompimento do equilíbrio entre as prestações, solicitou a concessão de medida liminar para que fosse determinada a redução do valor pago de US\$250mil para US\$130mil.

Em seguida, foi proferida decisão deferindo a liminar, concedendo a redução do valor pago, a ser depositado mensalmente em conta judicial até o final do julgamento da ação principal ou reexame da questão. Determinou às rés, inclusive, que se abstivessem de tomar qualquer medida tendente a rescindir o afretamento ou cobrar valores superiores ao estabelecido, abstando-se, ainda, de qualquer providência que possa de alguma forma embarçar a utilização da plataforma OSX 3 pelas autoras.

A Nordic interpôs Agravo de Instrumento em face da decisão que deferiu a liminar. Em maio de 2015, o agravo foi provido para acolher a incompetência do Juízo da 4ª Vara Empresarial e declarar nula a liminar concedida.

A Nordic promoveu então Ação de Execução em face da OGX e OGPAr objetivando o adimplemento das taxas de afretamento do FPSO OSX 3. Em julho de 2015, a Nordic indicou bens à penhora para garantir a execução:

(1) todos os direitos decorrentes do Contrato de Comercialização e demais contratos celebrados com a Shell relativos à compra e venda de petróleo;

(ii) numerário depositado pelas Executadas perante o Juízo da 4ª Vara Empresarial, nos autos da medida cautelar apresentada pela OGX;

(iii) todas as contas e aplicações financeiras em nome das Executadas;

(iv) 30% do faturamento das Executadas; e

(v) royalties de 3% sobre a receita da venda de petróleo nos blocos situados na Colômbia, de propriedade das executadas.

Em seguida, em petição protocolada em outubro de 2015, a Nordic requereu a penhora das 245.728.660 ações de propriedade das Executadas, de emissão da Parraíba Gás Natural S.A. e que estariam na iminência de serem vendidas. O Juízo da 45ª Vara Cível deferiu o pedido de penhora das ações ordinárias emitidas pela PGN em nome da OGX.

Em novembro de 2015, foi publicada decisão do Juízo da 45ª Vara Cível revogando a decisão anterior e determinando o cancelamento da penhora das ações de emissão da PGN por se tratarem de valores mobiliários que integram o Plano de Recuperação Judicial da OGX, sendo imprescindíveis para sua atividade empresarial.

Ainda em novembro de 2015, foi proferida decisão pelo Juízo da 45ª Vara Cível, determinando:

(1) a penhora da receita decorrente do contrato de comercialização firmado pelas executadas com a SHELL relativos à compra e venda de petróleo, devendo a referida companhia compradora proceder o depósito em favor do Juízo da 45ª Vara Cível da quantia em dinheiro equivalente a 365.000 barris de petróleo e;

(2) a penhora de 5% do faturamento líquido de cada uma das empresas executadas.

89088

Questões relevantes envolvendo a OGX Ação na 45ª Vara Cível

Status

Questões judiciais referentes a PPSO OGX-3 (cont.)

O Juízo da 45ª Vara Cível solicitou informações ao Juízo da 4ª Vara Empresarial acerca da essencialidade dos bens objeto da penhora para fins da recuperação judicial das executadas.

Em resposta, o Juízo da 4ª Vara Empresarial propôs a realização de uma audiência residida conjuntamente pelos dois Juízos.

Em 24 de junho de 2016, foi realizada audiência conjunta perante os MM. Juizes de Direito Titulares da 4ª Vara Empresarial e da 45ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, na qual as partes se comprometeram a, no prazo máximo de 10 dias, informar às autoridades judiciais competentes acerca da conclusão do acordo, submetendo-o à homologação ou, não sendo possível, à afirmação em definitivo da impossibilidade do mesmo para que o Poder Judiciário então se pronuncie a respeito da disputa.

No dia 15 de julho, a OGX, a OGPAr e a Nordic submeteram à homologação do Juízo da 45ª Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro acordo para suspender certos litígios entre as Partes pelo prazo de 30 dias úteis a contar da data da decisão homologatória do referido acordo, que estabelece condições intermediárias para negociação de acordo definitivo visando encerrar todos os conflitos existentes entre as Partes. O acordo parcial foi homologado pelo Juízo da 45ª Vara Cível em 27 de julho de 2016.

Ainda no âmbito do Acordo Parcial, a Nordic concordou com a imediata alienação, pela OGX, de ações, correspondentes a 5% de sua participação na PGN à Cambuhly I Fundo de Investimento em Participações pelo valor de R\$10m, dentro do Período de Suspensão, bem como concorda com a utilização das demais ações que não forem alienadas à Cambuhly, detidas pela OGX no capital da PGN, para subscrição e integralização de novas ações ordinárias a serem emitidas pela Eneva S.A., conforme Fato Relevante divulgado pelas Companhias em 28 de março de 2016.

Em contrapartida e em decorrência do referido Acordo Parcial, homologado em 27 de julho, todas as Ações PGN (até a "Integralização de Capital Eneva") e, após a Integralização de Capital Eneva, todas as ações de emissão da Eneva integralizadas pela OGX com as Ações PGN, ficarão totalmente bloqueadas e indisponíveis pelo prazo máximo de 18 meses contados da homologação deste Acordo Parcial, podendo tal prazo ser antecipado em determinadas hipóteses, incluindo a assinatura e homologação do Acordo Definitivo.

Em 24 de agosto de 2016, a Nordic apresentou petição informando que encaminhou, para os representantes legais de Itau Corretora de Valores S.A. e Parmlba Gás Natural S.A., ofício sobre o aumento de capital da Eneva S.A. com ações de emissão da Parmlba Gás Natural S.A. por parte da OGX Petróleo e Gás S.A.. Apesar do TJRJ ter entendido que a execução deveria ser mantida na 45ª V.C. do Rio de Janeiro, a 3ª Turma do STJ, em recurso interposto pela OGX, determinou que o processamento do título executivo movido pela Nordic deverá ocorrer no Juízo recuperacional. O encerramento do período de suspensão ocorreu em 27/09/16. Em Janeiro de 2017, as partes envolvidas celebraram acordo definitivo visando obter uma solução para os passivos descritos e, ao mesmo tempo, garantir a continuidade das operações.

86089

Questões relevantes envolvendo a OGX

Acordo junto aos credores OSX-3 Leasing B.V., financiamento DIP e Incremental Facility

Introdução

Introdução

Logo após aprovação do Plano de Recuperação Judicial das Companhias, houve uma significativa queda do preço internacional do barril de petróleo de US\$ 104 para abaixo de US\$ 30. Este cenário colocou a OGX novamente numa situação de extrema dificuldade financeira, incapaz de cumprir com suas obrigações com fornecedores e parceiros.

A dívida acumulada com a OSX-3 Leasing B.V., dona da plataforma FPSO OSX-3, totalizou aproximadamente R\$700m ao final de 2016, sem considerar penalidades contratuais, o que motivou a credora a abrir processos judiciais e a penhorar a participação na Parnaíba Gás Natural e a receita líquida parcial da OGX, ameaçando, inclusive, causar a falência da Companhia.

Adicionalmente, a Companhia apresentava dívidas financeiras referente ao Financiamento DIP (no valor aproximado de R\$1,1bi) e *Incremental Facility* (no valor aproximado de R\$320m).

Visando obter uma solução para os passivos descritos e, ao mesmo tempo, garantir a continuidade das operações, a OGPar, a OGX P&G, a OSX Brasil, a OSX Serviços Operacionais, a OSX-3 Leasing B.V., a Nordic Trustee ASA, certos detentores da 3ª emissão de debêntures garantidas da OGX (DIP) e certos credores do Export Pre-Payment Agreement acordaram o conjunto de medidas a seguir.



84090

Questões relevantes envolvendo a OGX

Acordo junto aos credores OSX-3 Leasing B.V., financiamento DIP e Incremental Facility

Condições do acordo

Conversão de dívida

Todos os credores que participaram do Acordo irão converter suas dívidas em participação acionária. A OGX terá direito de continuar a utilizar a plataforma FPSO OSX-3 no Campo de Tubarão Martelo e o custo do afretamento futuro também será convertido em capital. A OSX-3 tem direito de receber a plataforma desde que solicitada com 240 dias de antecedência. Após a celebração do acordo, os litígios ora suspensos serão definitivamente encerrados. O capital social da OGX, com a implementação total do Acordo, será distribuído conforme abaixo:

Estrutura Acionária	Situação Atual	Após implementação do acordo
OSX-3	0,00%	32,50%
Credores IF	0,00%	15,58%
DIP	0,00%	46,92%
OGpar	25,89%	1,29%
Atuais	74,11%	3,71%
Total	100,00%	100,00%

Eneva

A participação acionária de 6,22% da OGX no capital social da Eneva S.A. será distribuída para os credores da seguinte forma:

- 25,02% destinado aos debenturistas do Financiamento DIP;
- 8,31% destinado aos credores do *Incremental Facility*;
- 33,33% para a OSX-3 em uma conta escrow para garantir as obrigações regulatórias do futuro processo de abandono do Campo de Tubarão Martelo;
- 33,33% destinado para atender os custos de operação do Bloco BS-4.

Conta Escrow

Após o pagamento dos royalties, 10% de toda receita mensal proveniente do Campo de Tubarão Martelo será depositada em uma *Conta Escrow* como garantia aos custos de abandono do campo e devolução da plataforma FPSO OSX-3. Também será depositado nesta conta 10% da receita bruta proporcional atribuível para a OGX da venda de petróleo produzido pelo Bloco BS-4, após o pagamento de royalties.

Na *Conta Escrow*, a OGX também depositará 1/3 da receita mensal que exceder US\$8 milhões, após o pagamento dos royalties e do depósito dos 10% da receita proveniente do campo de Tubarão Martelo. Ainda:

- Do excesso da receita, 1/3 será destinado à OSX-3 como pagamento do afretamento da plataforma e;
- A parcela de 1/3 remanescente da receita excedente ficará com a OGX para atender às suas despesas operacionais correntes.

Devolução da plataforma

Quando a OSX-3 solicitar à OGX a devolução da plataforma FPSO OSX-3, as Companhias deverão tomar todas as medidas necessárias para concluir o processo em até 240 dias contados da solicitação, sendo válido o mesmo prazo no caso da OGX decidir rescindir o contrato de afretamento.

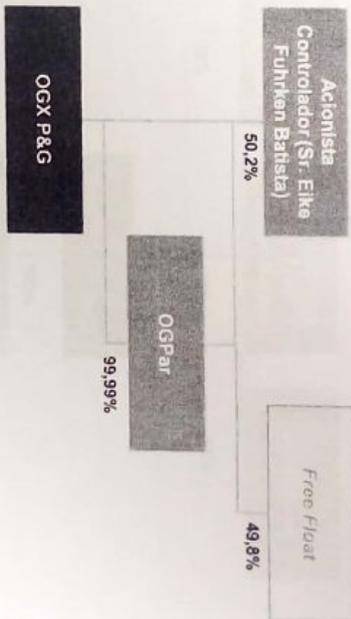
A OSX-3 irá receber a opção de comprar da OGX seus direitos e participação na concessão do Campo de Tubarão Martelo, pelo preço entre US\$1,00 ou o valor agregado dos investimentos (CAPEX) feitos pela OGX, exclusivamente para a desativação física do FPSO OSX-3, após a entrega da notificação de devolução. A opção poderá ser exercida até a devolução efetiva da plataforma e sua implementação está sujeita à aprovação da ANP.

Questões relevantes envolvendo a OGX

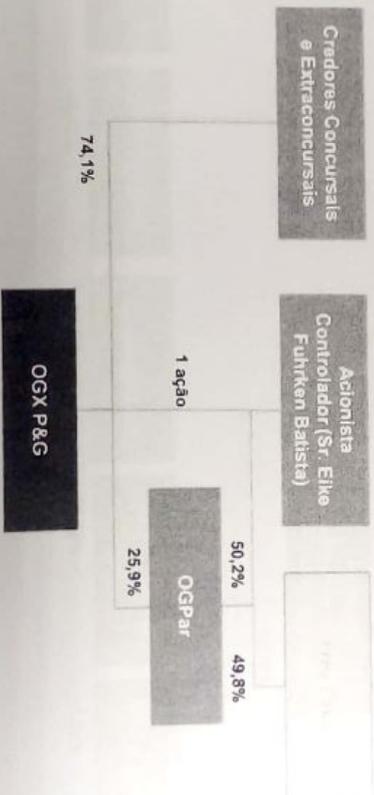
Acordo junto aos credores OSX-3 Leasing B.V., financiamento DIP e Incremental Facility

Condições do acordo

Estrutura societária original



1ª Etapa da reestruturação conforme PRJ (estrutura atual)



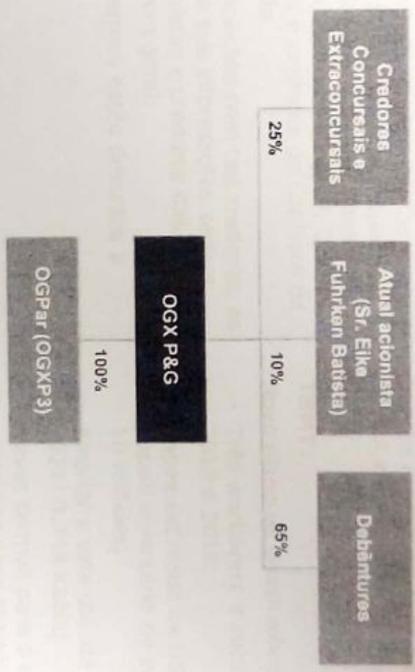
Questões relevantes

envolvendo a OGX

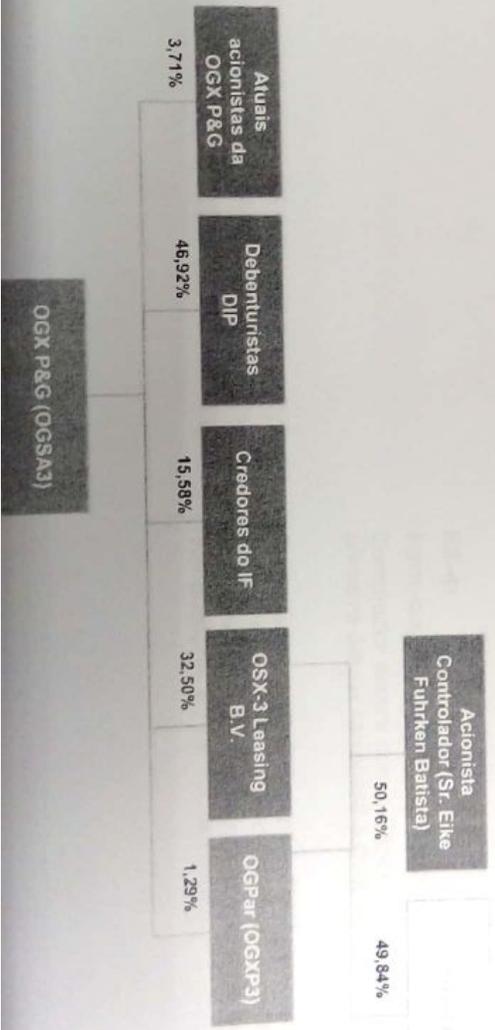
Acordo junto aos credores OSX-3 Leasing B.V., financiamento DIP e Incremental Facility

Condições do acordo

2ª Etapa da reestruturação conforme PRJ (prevista)



3ª Etapa da reestruturação conforme Acordo (prevista)



Questões relevantes envolvendo a OGX

Acordo junto aos credores OSX-3 Leasing B.V., financiamento DIP e Incremental Facility

Projeções Caso Base – Principais premissas

Projeções (caso base)

Em 17 de março de 2017, a OGPar e a OGX P&G emitiram comunicado ao mercado, como parte das negociações para implementação do Acordo. Certas informações confidenciais relevantes das Companhias foram divulgadas a determinados credores signatários, dentre eles bondholders da OSX-3 Leasing BV, DIP Lenders e certos signatários e credores do Contrato de Pré-Pagamento à Exportação.

Ainda como parte das negociações com tais credores, as Companhias acordaram que tais informações seriam divulgadas a todos os acionistas e credores das companhias e ao mercado em geral.

As premissas e principais termos estão descritos a seguir.

Principais Premissas

Projeções do Brent baseadas na curva de futuros para 2017 e, em seguida, projeções médias dos analistas de bancos reportadas pela Bloomberg (abaixo de US\$ 60/bbl até 2022 e US\$ 62/bbl em longo prazo).

TBMT:

Novo plano de desenvolvimento:

- Três workovers e substituição de um poço entre 2017 e 2018;
 - Capex estimado de US\$ 75,5 milhões. A empresa possui inventário de peças sobressalentes de US\$ 10 milhões;
 - Ampliar a vida útil até 152021. Produção de 2017 à 2021: 9.748 Kbbbls;
 - Novos termos para o arrendamento da FPSO e conta garantida para abandono a partir de abril de 2018.
- Custo de Abandono: aproximadamente US\$ 61 milhões para abandono e aproximadamente US\$ 17 milhões para retirada de equipamentos subsea.

BS-4:

Farm-out de 30% até o primeiro óleo; Comprador arcará com o Capex acumulado até o primeiro óleo e carregará a OGX no futuro.

Financiamento do Capex para TBMT com fluxo de caixa de operações e dívida de curto prazo (pré financiamento de exportação de petróleo, financiamento de fornecedores e / ou outras fontes).

14096

Questões relevantes envolvendo a OGX
 Acordo junto aos credores OSX-3
 Leasing B.V., financiamento DIP e Incremental Facility

Informações prospectivas

Projeções Caso Base - Fluxo de Caixa 2017

	Jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	2017
TBMT													
Produção	Kbpd	9,2	8,0	7,9	7,7	7,5	6,5	6,4	6,3	6,2	5,9	4,0	4,0
Receita	USD, MM	16,9	16,3	1,8	18,8	-	19,8	-	19,9	-	19,9	-	113,4
Royalties	USD, MM	(1,3)	(1,1)	(1,1)	(1,0)	(1,1)	(0,9)	(0,9)	(0,9)	(0,9)	(0,9)	(0,6)	(11,3)
Opex	USD, MM	(5,9)	(5,3)	(5,4)	(5,8)	(5,4)	(5,4)	(5,5)	(5,4)	(5,5)	(5,4)	(5,5)	(66,0)
Fluxo de Caixa Operacional	USD, MM	9,7	9,9	(4,7)	12,0	(6,5)	13,5	(6,4)	13,5	(6,3)	13,5	(6,1)	36,1
Fundo de Abandono	USD, MM	(3,5)	-	(2,7)	(2,1)	-	(1,8)	-	(1,8)	-	(1,8)	-	(13,7)
Capex	USD, MM	-	-	-	-	(2,2)	(1,1)	-	(2,2)	-	-	-	(31,3)
Fornecedores Atrasados	USD, MM	-	-	(0,3)	(0,3)	(0,2)	0,6	-	0,7	(1,3)	-	-	(0,8)
Caixa Livre	USD, MM	6,2	9,9	(7,7)	9,6	(8,9)	11,2	(6,4)	9,5	(5,6)	10,4	(22,8)	(9,7)
BS-4													
Produção	Kbpd	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,7
Receita	USD, MM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(0,1)
Royalties	USD, MM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1,0)
Opex	USD, MM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2,9)
Capex	USD, MM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,4
Garantia Teekay	USD, MM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14,4
Caixa Livre	USD, MM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,4
Caixa Livre - Ativo	USD, MM	6,2	9,9	(7,7)	9,6	(8,9)	11,2	(6,4)	9,5	(5,6)	23,9	(23,8)	(16,2)
SG&A	USD, MM	(2,6)	(2,7)	(3,5)	(3,7)	(1,4)	(1,8)	(1,3)	(1,4)	(1,3)	(1,3)	(1,4)	(2,7)
Custos Extraordinarios (Term Sheet)	USD, MM	(1,8)	(0,5)	(0,4)	(2,3)	(0,8)	(1,3)	(1,9)	(0,4)	(0,5)	(0,2)	(0,2)	(10,7)
Capital de Giro	USD, MM	(0,2)	1,9	0,2	1,5	2,0	(2,7)	2,4	0,2	(1,4)	0,1	(0,5)	3,9
Venda de Ativos	USD, MM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Erissão de Divida	USD, MM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,0
Repagamento de Divida	USD, MM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,8
Juros Pagos	USD, MM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13,8
Contribuição de Capital	USD, MM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22,6
Caixa Livre - Corporativo	USD, MM	(4,6)	(1,3)	(3,7)	(4,5)	(0,2)	(5,8)	(0,8)	(1,6)	(3,1)	3,6	2,3	10,4
Caixa Livre - Total	USD, MM	1,6	8,6	(11,4)	5,1	(9,1)	5,4	(7,2)	7,9	(8,7)	27,5	(21,5)	(5,8)
Caixa Inicio de Período	USD, MM	9,8	11,4	20,0	8,6	13,7	4,6	10,0	2,8	10,7	2,0	29,5	8,0
Caixa Fim de Período	USD, MM	11,4	20,0	8,6	13,7	4,6	10,0	2,8	10,7	2,0	29,5	8,0	2,2

14095

Questões relevantes envolvendo a OGX
 Acordo junto aos credores OSX-3 Leasing B.V., financiamento DIP e Incremental Facility

Informações prospectivas

Projeções Caso Base - Fluxo de Caixa 2018													
	Jan/18	Fev/18	Mar/18	Abr/18	Mai/18	Jun/18	Jul/18	Ago/18	Sep/18	Out/18	Nov/18	Dez/18	2018
TBMT													
Produção	kppd	6,1	7,7	7,7	8,7	9,2	9,0	8,7	8,5	8,3	8,0	7,8	7,6
Receita	USD, MM	22,3	-	22,3	-	22,3	22,3	-	22,3	22,3	-	22,3	-
Royalties	USD, MM	(1,0)	(1,2)	(1,3)	(1,4)	(1,5)	(1,4)	(1,5)	(1,4)	(1,3)	(1,3)	(1,3)	(1,3)
Opex	USD, MM	(5,8)	(5,0)	(6,9)	(6,4)	(6,5)	(6,4)	(6,5)	(6,5)	(6,4)	(6,5)	(6,4)	(6,5)
Fluxo de Caixa Operacional	USD, MM	15,5	(6,2)	14,1	(7,8)	14,3	14,5	(8,0)	14,4	14,6	(7,8)	14,6	(7,8)
Fundo de Abandono	USD, MM	(2,5)	(0,3)	(3,6)	(0,1)	(3,4)	(1,2)	-	-	-	-	-	(2,5)
Capex	USD, MM	(15,0)	(12,9)	(3,3)	(3,9)	-	-	-	-	-	-	-	(37,6)
Fornecedores Atrasados	USD, MM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caixa Livre	USD, MM	(2,0)	(19,4)	7,2	(11,8)	10,9	13,3	(8,0)	14,4	14,6	(7,8)	14,6	(10,3)
BS-4													
Produção	kppd	2,1	2,1	2,1	2,1	2,1	2,1	2,1	2,1	2,1	2,1	2,1	2,2
Receita	USD, MM	2,9	2,9	2,9	2,9	2,9	2,9	2,9	2,9	2,9	2,9	2,9	2,9
Royalties	USD, MM	(0,2)	(0,2)	(0,2)	(0,2)	(0,2)	(0,2)	(0,2)	(0,2)	(0,2)	(0,2)	(0,2)	(0,2)
Opex	USD, MM	(1,2)	(1,1)	(1,2)	(1,1)	(1,2)	(1,1)	(1,2)	(1,1)	(1,1)	(1,2)	(1,1)	(1,2)
Capex	USD, MM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Garantia Teekay	USD, MM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caixa Livre	USD, MM	1,5	1,6	1,5	1,6	1,5	1,6	1,5	1,5	1,6	1,5	1,6	1,5
Caixa Livre - Ativo	USD, MM	(0,5)	(17,8)	8,7	(10,2)	12,4	14,9	(6,5)	15,9	16,2	(6,3)	16,2	(8,8)
SG&A	USD, MM	(1,7)	(2,2)	(3,5)	(3,7)	(1,4)	(1,8)	(1,3)	(1,4)	(1,3)	(1,3)	(1,4)	(2,7)
Custos Extraordinarios (Term Sheet)	USD, MM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Capital de Giro	USD, MM	1,3	(0,5)	0,6	1,4	0,4	(2,1)	0,2	(0,4)	0,1	(0,2)	0,9	1,7
Venda de Ativos	USD, MM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emissão de Dívida	USD, MM	7,5	16,4	6,6	1,9	-	-	-	-	-	-	-	-
Repagamento de Dívida	USD, MM	-	-	(0,4)	(0,5)	(0,6)	(0,6)	(0,6)	(0,6)	(0,6)	(0,6)	(0,6)	(0,6)
Juros Pagos	USD, MM	(0,3)	(0,3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contribuição de Capital	USD, MM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caixa Livre - Corporativo	USD, MM	6,8	13,4	3,3	(0,9)	(1,6)	(4,5)	(1,7)	(2,4)	(1,8)	(2,1)	(4,9)	(7,5)
Caixa Livre - Total	USD, MM	6,3	(4,4)	12,0	(11,1)	10,8	10,4	(8,2)	13,5	14,4	(8,4)	11,3	(16,3)
Caixa Inicio de Período	USD, MM	2,2	8,5	4,1	16,1	5,0	15,8	26,2	18,0	31,5	45,9	37,5	48,8
Caixa Fim de Período	USD, MM	8,5	4,1	16,1	5,0	15,8	26,2	18,0	31,5	45,9	37,5	48,8	32,5



Informações financeiras

Resultado da auditoria	33
Análise financeira	34
Demonstrações financeiras	36



Informações

financeiras

Resultado da auditoria

Relatório dos auditores

independentes sobre as demonstrações financeiras

Opinião

As demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada da OGX Petróleo e Gás S.A. - Em recuperação judicial em 31 de dezembro de 2016. O desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

ênfase - Incerteza relevante relacionada à continuidade operacional

A Companhia incorreu em um prejuízo de R\$ 698.949 mil (individual e consolidado) durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e, nessa data, o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo circulante em R\$ 2.316.804 mil e R\$ 2.258.216 mil, na controladora e no consolidado, respectivamente. Essas condições, juntamente com o fato de que a Companhia e determinadas controladas estão em processo de recuperação judicial, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

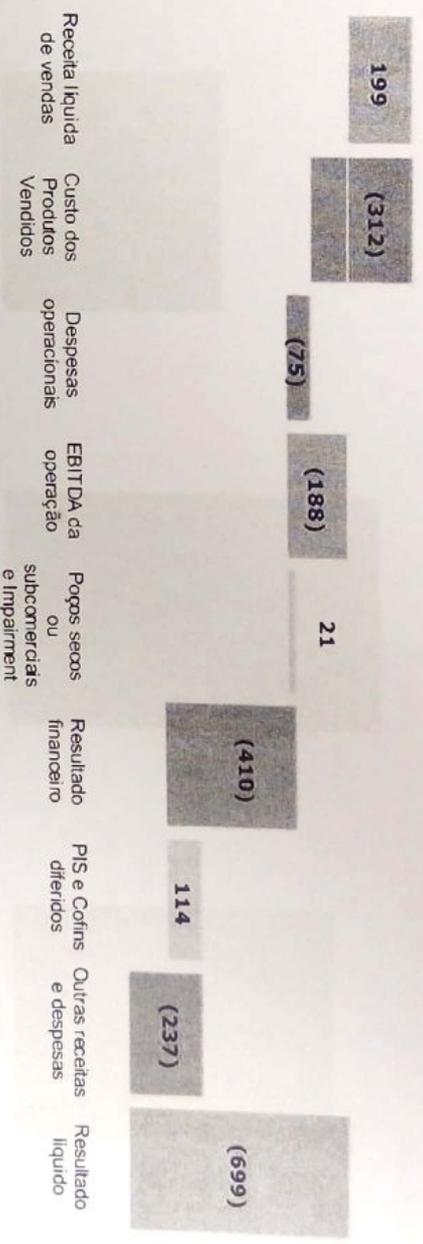
ênfase - Plano de Recuperação judicial

Em 30 de outubro de 2013, a Óleo e Gás Participações S.A., controladora da Companhia naquela data, ajuizou, na Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, pedido de recuperação judicial em conjunto com suas controladas, o qual foi deferido em 21 de novembro de 2013. Em 3 de junho de 2014, em assembleia geral, os planos foram aprovados pelos credores, os quais foram homologados pelo Juízo da 4ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro, em 13 de junho de 2014. Em abril de 2015, a Companhia celebrou seu primeiro contrato de stand still ("Instrumento Particular de Compromisso de Não Fazer") com os credores detentores das debêntures conversíveis (DIP) e dos créditos de incremental facility previstos do plano original, onde esses se abstiveram de votar ou tomar qualquer medida para cobrar valores ou executar garantias do DIP ou do incremental facility pelo prazo do contrato, que foi, na ocasião, estendido até 30 de outubro de 2015. As Assembleias Gerais de Debenturistas subsequentes a essa data, sendo a última ocorrida no dia 31 de janeiro de 2017, têm postergado a deliberação sobre referida matéria.

Informações financeiras
Análise financeira

Breakdown do Resultado

Resultado de 2016 - R\$m



Fonte: Recuperandas 4T16

Resultado

O prejuízo líquido de R\$698,9m apurados pela OGX em 2016, frente ao prejuízo líquido de R\$754,3m para o mesmo período de 2015, se deve à redução de 38% na produção, ocasionada pela interrupção do Campo de Tubarão Martelo no segundo semestre de 2016.

Receita líquida

A Companhia comercializou 398 mil barris de petróleo com receita de R\$52,7m no 4T16, enquanto no 4T15 foram comercializados 810mil barris com receita de R\$92,8m. Cabe destacar que em 2015 a Companhia contava com a produção do Campo de Tubarão Azul.

EBITDA

Em 2016, o EBITDA foi negativo em R\$188m, comparado à R\$211m negativo em 2015. O resultado é reflexo substancial da melhora das cotações internacionais do petróleo durante o 4T16. A margem de comercialização do óleo praticada pela Companhia no último trimestre teve um aumento de 25%, quando

Resultado financeiro

Refere-se substancialmente à despesa de R\$229,5m devido a reavaliação da expectativa de utilização dos ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais sobre lucros recuperáveis em períodos futuros.

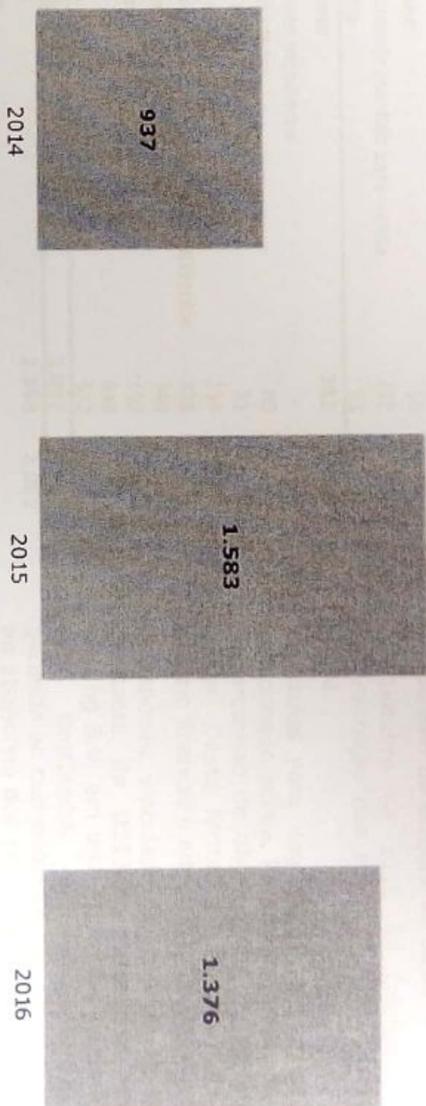
PIS e COFINS diferidos

O saldo se deve ao efeito positivo de R\$116,7m da provisão referente à apuração de PIS e COFINS diferidos incidentes sobre receitas de variação cambial não realizada.

Informações financeiras

Análise financeira

Evolução do endividamento



Empréstimos

Em 2015, o endividamento aumentou 69% quando comparado com 2014, uma vez que os empréstimos como o DIP (1ª, 2ª e 3ª séries) e o PPE não estão sujeitos a RJ e, portanto, seus saldos são atualizados com juros e prêmios, conforme previsto em escritura.

Em 2016, o saldo de endividamento do Grupo era composto por:

- (1) Financiadores DIP (1ª série): R\$681m
- (2) Financiadores DIP (2ª e 3ª séries): R\$376m
- (3) Pré-pagamentos de exportação (PPE): R\$319m



Informações financeiras

OGX P&G

Ativo - OGX P&G Consolidado		
R\$ m	dez/15	dez/16
Caixa e equivalentes de caixa	24	32
Impostos e contribuições a recuperar	15	-
Estoque de óleo	17	70
Ativo não circulante mantido para venda	232	-
Outros créditos	13	7
Ativo Circulante	301	109
Títulos e valores mobiliários	-	177
Depósitos vinculados	60	163
Estoques de materiais	21	12
Impostos e contribuições a recuperar	154	101
Imposto de renda e contribuição social diferidos	358	129
Créditos com partes relacionadas	140	83
Investimentos	152	178
Imobilizado	640	541
Intangível	572	570
Ativo Realizável a Longo Prazo	2.097	1.953
Ativo Total	2.398	2.062

Fonte: Recuperanda

Balanco patrimonial - ativo

Devido à oscilação da cotação do barril de petróleo Brent, a Companhia avalia e, se necessário, constitui provisão para perdas por redução no valor recuperável do estoque de óleo.

Em outubro de 2016 foi celebrado acordo de integralização dos ativos PGN ao capital social da Eneva.

Os títulos para negociação referem-se ao acordo mencionado acima. Porém, a Companhia possui um compromisso de não negociar estas ações por 18 meses. Dessa forma, a contabilização visa obter retorno financeiro em uma futura venda das ações.

O depósito vinculado do DVB Bank refere-se ao montante de US\$32m, creditados pela OSX 1 Leasing B.V. em uma conta garantida em nome da OGX, destinados exclusivamente a servir de garantia ao cumprimento das obrigações associadas ao abandono dos poços do campo de Tubarão Azul. O depósito vinculado do DNB Bank está associado à garantia do contrato para afretamento e operação da unidade de produção da Petrojarl I, da Teekay Offshore Partners LP, a ser utilizada no sistema de produção antecipada do campo de Atlanta. O total a ser depositado até o início da produção é de US\$33m, sendo 5 parcelas trimestrais de US\$3,6m e US\$15m na entrega da FPSO.

O saldo é referente ao investimento em Atlanta Field B.V. e ajuste de equivalência OGX Netherlands.

O imobilizado reduziu, aproximadamente, R\$100m, uma vez que o impairment (R\$19m), os ajustes de conversão (R\$29m), a provisão para abandono (R\$9m) e ainda o impacto da desconsolidação de Paraiíba (88m) não compensaram o crédito de PIS e COFINS (R\$49m).

O intangível da Companhia corresponde a: (a) intangível de E&P, representado por bônus de assinatura pagos para se obter concessões de exploração, desenvolvimento e produção dos blocos e por valores pagos em aquisições de participações de terceiros (farm-ins); (b) outros intangíveis

Informações financeiras

Demonstrações financeiras

OGX P&G

R\$ m	Passivo - OGX P&G Consolidado	
	dez/15	dez/16
Forneceadores	139	35
Impostos, contrib. a recolher	20	25
Salários e encargos trabalhistas	20	17
Empréstimos e financiamentos	1.526	1.376
Contas a pagar com partes relacionadas	457	683
Provisões diversas	214	180
Outras contas a pagar	11	52
Passivo Circulante	2.388	2.368
Empréstimos e financiamentos	56	-
Provisões diversas	490	598
Pis e Cofins diferidos	142	28
Passivo Não Circulante	688	626
Capital social	8.607	8.607
Reservas de capital	-	117
Ajustes acumulados de conversão	(542)	(213)
Prejuízos acumulados	(8.744)	(9.443)
Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)	(679)	(931)
Participação controladora	(679)	(931)
Participação minoritária	-	-
Passivo total	2.398	2.062

Fonte: Recuperanda

Balanco patrimonial - passivo

O saldo de forneceadores é composto por forneceadores nacionais, estrangeiros e provisões de exploração, desenvolvimento e produção (custos ainda não faturados incorridos na perfuração, serviços de instalação *subsea* e produção de óleo). A diminuição em 2016, quando comparado a dezembro de 2015, se deve, principalmente, ao pagamento dos forneceadores estrangeiros, reduzindo a dívida externa de R\$81,1m para R\$11,6m.

Embora haja a incidência de juros sobre empréstimos como o DIP e o PPE, a desvalorização do dólar compensou a capitalização dos juros e o saldo em 2016 apresentou redução.

Refere-se substancialmente ao valor a pagar referente ao contrato de arrendamento de equipamentos subaquáticos celebrado entre a OSX3 Leasing B.V. e a investida OGX Netherlands e adiantamento para compra de equipamentos feito pela Companhia para OGX Netherlands.

Refere-se à provisão para obrigação de abandono futuro dos campos de exploração e produção (constituída a partir da declaração de comercialidade de seus campos e início das atividades de desenvolvimento).

As controladas e coligadas no exterior possuem moeda funcional distintas da Holding no Brasil. Para consolidar os dados financeiros, os ativos e passivos são convertidos pelo câmbio na data de fechamento, o patrimônio líquido é convertido pela taxa histórica e o resultado pela taxa de câmbio média mensal. A diferença gerada pela conversão das taxas distintas é reconhecida nessa conta.



34502

Informações financeiras
Demonstrações financeiras

OGX P&G

DRE - OGX P&G Consolidado

R\$ m	YTD		YTD	
	Dez/15	Dez/16	Dez/15	Dez/16
Receita Líquida	585	199	(m)	(m)
Custo dos produtos vendidos	(721)	(312)	(m)	(m)
Despesas de exploração	(2)	(1)	(v)	(v)
Despesas administrativas e gerais	(72)	(73)	(v)	(v)
EBITDA da operação	(212)	(188)	(v)	(v)
Custo de reestruturação	(40)	(7)	(v)	(v)
Outras receitas (despesas) operacionais	(102)	(259)	(v)	(v)
EBITDA ajustado	(354)	(454)	(p)	(p)
Depreciação/Amortização	(46)	(17)	(p)	(p)
PIS e Cofins diferidos	(142)	114	(p)	(p)
Despesas com opções de ações	23	(0)	(v)	(v)
Poços secos ou subcomerciais e Impairment	232	21	(v)	(v)
Provisão para perda de estoques de materiais	(33)	20	(v)	(v)
Resultado equivalente patrimonial	(1)	73	(v)	(v)
Realização de ajustes acumulados de conversão	-	4	(v)	(v)
EBIT	(321)	(240)	(s)	(s)
Resultado financeiro	(122)	(266)	(s)	(s)
Variação cambial	(139)	86	(s)	(s)
Derivativos	2	-	(s)	(s)
Provisão para não recuperação IRPJ / CSLL	(86)	(230)	(s)	(s)
Impostos sobre a renda	(8)	-	(s)	(s)
Resultado líquido nas op. em continuidade	(666)	(649)	(s)	(s)
Operações descontinuadas	(89)	(49)	(s)	(s)
Lucro líquido	(754)	(699)	(s)	(s)

Fonte: Requerenda

Demonstração de resultado

(v) A redução na receita da Companhia em 2016, quando comparado ao mesmo período em 2015, é decorrente, principalmente, da interrupção da produção de Tubarão Martelo entre março e julho.

(m) Em dezembro de 2016, houve diminuições expressivas nos custos de arrendamento, operação e logística dos FPSOs OSX-1 e OSX-3, devido à paralisação na produção do Campo de Tubarão Martelo no segundo semestre de 2016. Porém, mesmo com a redução, os gastos com leasing consumiram as receitas dos trimestres na sua totalidade.

(p) Refere-se, principalmente, aos custos relativos à paralisação da produção do Campo de Tubarão Martelo, que foram lançados diretamente no resultado, sem transitar por estoque. Está apresentado como "outras despesas operacionais" na DRE das informações trimestrais de 31 de dezembro de 2016.

(s) Refere-se ao efeito positivo da provisão à apuração de PIS e COFINS diferidos, incidentes sobre receitas de variação cambial não realizadas. Essa provisão foi substancial para o resultado positivo do trimestre.

(v) Reclassificação para perda efetiva do campo de Tubarão Azul em março e junho de 2016.

(v) Devido à oscilação da cotação do barril de petróleo Brent, a Companhia avaliou o saldo e realizou uma reversão para manter os estoques a valor esperado de realização. Está apresentado como "outras despesas operacionais" na DRE das informações trimestrais de 31 de dezembro de 2016.

(v) Referem-se às despesas financeiras dos créditos extraconcursais como o DIP e o Incremental. Como os juros não estão sendo pagos, esses valores não têm efeito no caixa.

Informações financeiras
Demonstrações financeiras

OGX P&G

Fluxo de Caixa OGX P&G Consolidado		
R\$ m	dez/15	dez/16
Lucro / (Prejuízo) do período	(754)	(699)
Ajustes para reconciliação		
Depreciação do imobilizado e amortização do intangível	53	24
Resultado de equivalência patrimonial	3	(2)
Correção IPCA ativo não circulante disponível para venda	(18)	(2)
Opções de ações	(23)	0
Perdas por redução ao valor recuperável de op. descont.	89	0
Perdas por redução ao valor recuperável de ativos	(233)	(21)
Provisão para perdas de estoques	36	(29)
Provisões diversas	25	222
Variação cambial não realizada sobre ativos e passivos	(110)	138
Juros/encargos sobre financiamento	106	109
Amortização dos custos de captação	11	-
IR e CSLL diferidos	86	230
PIS e Cofins diferidos	142	(114)
Juros e variação cambial sobre provisão para abandono	220	(98)
Perda na alienação de participação societária	-	81
MTM dos instrumentos financeiros derivativos	3	46
Outros	-	37
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações	(365)	(78)
Variação nos ativos e passivos		
Redução (aumento) de outros créditos e partes relacionadas	407	276
Redução (aumento) de impostos a recuperar	(22)	18
Redução (aumento) contas a receber	33	-
Redução (aumento) de estoques	29	(15)
Depósitos vinculados	-	(139)
Aumento (redução) de fornecedores	(29)	(104)
Aumento (redução) de salários e encargos trabalhistas	6	(4)
Aumento (redução) de impostos a receber	(3)	6
Aumento (redução) de prov. diversas - ganho mínimo	(17)	-
Aumento (redução) de outras contas a pagar	7	42
Caixa liq. gerado pelas (aplicado nas) ativ. operac.	43	2

Fluxo de Caixa OGX P&G Consolidado - cont.		
R\$ m	dez/15	dez/16
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(36)	0
Redução (aumento) de depósitos vinculados	(91)	(52)
Aumento de capital em participações acionárias	(79)	(61)
Aquisições de ativo imobilizado	2	-
Alienação de ativo imobilizado	-	10
Caixa recebido na alienação de parte da participação na PGN	(0)	-
Desconsolidação Parmiba B.V. pós alienação	-	-
(Aquisição) de bens intangíveis	-	0
Caixa liq. gerado pelas (aplicado nas) invest.	(205)	(103)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	-	0
Aumento de capital/AFAC	8	(8)
Amortização de principal	-	(0)
Pagamento de juros	-	117
Caixa recebido na conversão do passivo (garantia) do abandono do Campo de Tubarão Azul	-	-
Caixa liq. gerado pelas (aplicado nas) ativ. de financ.	8	110
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(154)	8
Saldo Inicial	178	24
Saldo final	24	32
Aumento (redução) no caixa e eq. de caixa	(154)	8

Fonte: Recuperação
Resultado consolidado da OGX P&G incluindo empresas que não estão em RJ

Fluxo de Caixa

Caixa recebido na conversão do passivo (garantia) do abandono do Campo de Tubarão Azul

Em janeiro de 2016, a Companhia informou ao mercado a conclusão da desmobilização do FPSO OSX-1, respeitando os compromissos assumidos com a OSX1 Leasing B.V. e seus credores. Como parte do acordo, a OSX1 creditou US\$32m (aprox. R\$117m) em uma conta garantida em favor da OGX, destinados, exclusivamente, a servir de garantia ao cumprimento das obrigações associadas ao abandono dos poços do Campo de Tubarão Azul.



Informações financeiras Demonstrações financeiras

OGPar

Ativo - OGPar Individual

R\$m	dez/15	dez/16
Outros créditos e despesas antecipadas	1	1
Ativo Circulante	1	1
Impostos e contribuições a recuperar	23	10
Créditos com partes relacionadas	1	1
Ativo Não Circulante	23	11
Ativo Total	24	11

Passivo - OGPar Individual

R\$m	dez/15	dez/16
Fornecedores	2	1
Empréstimos com partes relacionadas	91	81
Passivo Circulante	93	82
Prov. d/ perda de invest. em controladas	303	350
Passivo Não Circulante	303	350

Capital social	8.821	8.821
Reservas de capital	-	30
Ajustes acumulados de conversão	(154)	(55)
Prejuízos acumulados	(9.039)	(9.218)
Patrimônio Líquido	(372)	(421)
Passivo Total + Patrimônio Líquido	24	11

Fonte: Recuperanda

Balanco patrimonial

*) Refere-se a mútuo com a OGX P&G. A redução do saldo é decorrente, principalmente, da amortização no valor de R\$12m.

(b) Refere-se, basicamente, ao ajuste realizado para a perda de controle na OGX P&G.



14105

Informações financeiras
Demonstrações financeiras

OGPar

Demonstração de Resultado - OGPar Individual

R\$m	YTD		YTD	
	Dez/15	Dez/16	Dez/15	Dez/16
Receita				
Despesas administrativas e gerais	(2)	(5)		
Ganho do efeito na alteração de parc. em coligada	-	18	(c)	
Realização de ajustes acum. de conversão	-	(14)	(d)	
Resultado de equivalência patrimonial	4	-		
Realização do deságio	(216)	(181)		
Despesas	(214)	(182)		
Recetas financeiras	3	1		
Despesas financeiras	(5)	(6)		
Varição cambial líquida	(19)	9		
Resultado financeiro	(22)	3		
IR e CSLL	-	-		
Resultado do exercício	(235)	(179)		

Fonte: Recuperanda

Demonstração de resultado

(c) O ganho refere-se à pequena variação da participação da OGPar em coligada no primeiro semestre de 2016.

(d) Refere-se aos ajustes cambiais dos investimentos realizados no período.



Informações financeiras
Demonstrações financeiras

Ativo - OGX International Individual

R\$K	dez/15	dez/16
Caixa e equivalentes de caixa	168	46
Ativo Circulante	168	46
Impostos e contribuições a recuperar	15	13
Ativo Realizável a Longo Prazo	15	13
Ativo Total	183	59

OGX International

Passivo - OGX International Individual

R\$K	dez/15	dez/16
Fornecedores	1	-
Passivo Circulante	1	-
Empréstimos com partes relacionadas	56.736	48.752
Contas a pagar com partes relacionadas	633	691
Provisão P/ perda de invest. em controlada	1.953.526	1.276.803
Passivo Não Circulante	2.010.895	1.326.246
Capital social	643.321	663.581
Ajustes acumulados de conversão	(456.260)	(127.058)
Prejuízos acumulados	(2.197.774)	(1.862.710)
Patrimônio Líquido	(2.010.713)	(1.326.187)
Passivo Total + Patrimônio Líquido	183	59

Fonte Recuperanda

DRE - OGX International Individual

R\$K	VTD Dez/15	VTD Dez/16
Receita		
Despesas operacionais	(539)	(460)
Resultado de equivalência patrimonial	(821.685)	337.164
Despesas financeiras	(1.686)	(1.553)
Varição cambial	2.892	(87)
Resultado do exercício	(821.018)	335.064

Fonte Recuperanda

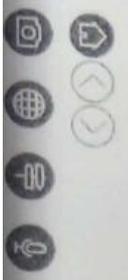
Balanco patrimonial e DRE

(a) O saldo é referente, substancialmente, à provisão pela perda na participação da OGX Austria e da OGX Netherlands Holding. A redução do saldo é decorrente do resultado positivo da OGX Austria.

(b) O aumento do capital social é decorrente de aporte de R\$18,7m, da OGX P&G (Controladora) na OGX International.

(c) As controladas e coligadas no exterior possuem moeda funcional distintas da Holding no Brasil (Reais). Para consolidar os dados financeiros, os ativos e passivos são convertidos pelo câmbio na data de fechamento, o patrimônio líquido é convertido pela taxa histórica e o resultado pela taxa de câmbio média mensal. A diferença gerada pela conversão das taxas distintas é reconhecida nessa conta.

(d) Em 2016, a OGX Austria apresentou lucro líquido de R\$386k.



Informações financeiras
Demonstrações financeiras

OGX Austria

Ativo - OGX Austria individual

R\$m	dez/15	dez/16
Caixa e equivalentes de caixa	0	0
Ativo Circulante	0	0
Impostos e contribuições a recuperar	1	1
Emprést. e fin. com partes relacionadas	12.492	10.781
Ativo Realizável a Longo Prazo	12.492	10.782
Ativo Total	12.493	10.782

Passivo - OGX Austria individual

R\$m	dez/15	dez/16
Fornecedores	4	0
Passivo Circulante	4	0
Empréstimos com partes relacionadas	14.716	12.282
Passivo Não Circulante	14.716	12.282
Capital social	16	17
Ajustes acumulados de conversão	(644)	(304)
Prejuízos acumulados	(1.600)	(1.214)
Patrimônio Líquido	(2.227)	(1.500)
Passivo Total + Patrimônio Líquido	12.493	10.782

Fonte: Recuperanda

DRE - OGX Austria individual

R\$m	YTD Dez/15	YTD Dez/16
Despesas administrativas e gerais	(7)	(1)
Lucro Operacional	(7)	(1)
Resultado financeiro	(854)	387
Resultado antes dos impostos	(861)	386
IR e CSLL	-	-
Resultado do exercício	(861)	386

Fonte: Recuperanda

Balanco patrimonial e DRE

(i) Refere-se ao pré-pagamento de exportações, à debênture não conversível e ao mútuo a pagar à OGX Austria, recursos que foram antecipados para a OGX P&G com o propósito de financiar o desenvolvimento e produção do petróleo. Em contrapartida, a OGX P&G se comprometeu a exportar à OGX Austria, até 27 de maio de 2018, por meio de um ou mais embarques, o número de barris de petróleo necessário para quitar o pagamento antecipado. A redução do saldo foi decorrente da desvalorização do dólar.

(ii) A OGX P&G assumiu a dívida referente às Senior Unsecured Notes na qual figurava como garantidora da OGX Austria. Sendo assim, a OGX Austria passou a ter uma dívida com a OGX P&G. A variação no saldo é devida, exclusivamente, à variação cambial. A variação cambial passiva impactou positivamente o resultado financeiro da Companhia.





Cronograma e acompanhamento processual

Plano de Recuperação Judicial	45
Passivo concursal	49
Acompanhamento processual	55
Cronograma processual	62



Cronograma e acompanhamento processual

Plano de Recuperação Judicial

Resumo do PRJ

Linhas Gerais do PRJ – Grupo OGX

Segue abaixo resumo do PRJ, com a sinalização das etapas que já foram concluídas:

(1) Os créditos concursais ou extraconcursais serão convertidos em ações representando 25% do capital da Companhia.

(Etapas concluídas: a conversão dos créditos concursais e extraconcursais em capital acionário da OGX P&G ocorreu em 1º de outubro de 2014. Os credores concursais e extraconcursais (formados por OSX, fornecedores e bondholders) passaram a deter 71,4% diluindo os demais acionistas.

Em relação a entrega dos American Depositary Receipts (ADRs) Nivel 1 aos Bondholders, a OGX informou que foram entregues, em 28 de dezembro de 2015, ao agente fiduciário dos Bonds 2018 e 2022 de emissão da OGX, 57.274.891 American Depositary Shares (ADS) correspondentes ao crédito listado na RJ da OGX. As ADS são vinculadas ao Programa de ADRs Nivel 1 da OGX, junto ao Bank of New York Mellon, na qualidade de depositário, registrado perante a CVM e a U.S. Securities and Exchange Commission, sendo negociadas sob o código "OGXPY". Cada ADS representa uma ação ordinária da OGX e todas as ações ordinárias entregues na forma de ADS terão os mesmos direitos econômicos, políticos e outros, das demais ações ordinárias em circulação da OGX. Tendo em vista a entrega das ADRs, foi extinto o pedido de providências instaurado pelos Bondholders minoritários visando realizar o controle da entrega da ADS.

(2) Apenas os Credores Fornecedores poderão receber até R\$30k em 3 parcelas fixas e mensais (cls. 3.2.1) / (cls. 5.1.1) / (cls. 5.1.4)

- 1a) 30.01.2015 (concluída)
- 2a) 28.02.15 (concluída)
- 3a) 30.03.2015. (concluída)

Credores Fornecedores são os credores quitrográficos titulares de créditos decorrentes de operações mercantis, de bens ou serviços, que não sejam Credores Financeiros ou Parte Relacionadas. (cls. 1.1.61)

Linhas Gerais do PRJ – Grupo OGX (cont.)

Os créditos quitrográficos poderão ser convertidos em ação em duas opções:

Opção A (entrega das ações) (cls. 5.1.5.1).

Opção B (entrega das ações ao comissário para a venda e recebimento dos proventos da venda) através da notificação de opção (cls. 5.1.5.1).

Na hipótese do Credor não enviar essa notificação, os credores receberão a quantidade de ações correspondente aos seus créditos (cls. 5.1.5.5).

Novos financiamentos – o Grupo necessitará de financiamentos adicionais de cerca de US\$215m para a execução de seu plano de negócios. Os responsáveis pelos novos recursos do financiamento DIP (Debt In Possession) terão direito a 65% do capital da Companhia em 3 tranches conforme se segue:

1ª Tranche – US\$125m: reservada somente para credores qualificados, chamados de Backstop. (cls. 4.3.1) que foi integralmente integralizada em 13.02.2014 (cls. 4.4).

• Os credores da 1ª tranche terão direito a 41,9767% do capital social da Companhia reestruturada. (cls. 4.8)

(Etapas concluídas em março de 2014 pelos Back-stops Novos Financiadores)



Cronograma e acompanhamento processual

Plano de Recuperação Judicial

Resumo do PRJ

2ª Tranche – US\$90m: para os Backstops Novos Financiadores (sejam Credores ou não). (cls. 4.5.1)

• O valor final das Debêntures 2ª Série corresponderá à porção não inscrita das Debêntures 3ª Série pelos Credores e eventuais sobras de Credores que não integralizem a subscrição das Debêntures 3ª Série, observado o disposto neste Plano e na Escritura de Emissão de Debêntures.

3ª Tranche – US\$90m: para os credores concursais e extracursais que poderão participar de acordo com o percentual de seus créditos vigentes na data da assembleia de credores. (cls. 4.6).

• Credores Qualificados para a Subscrição das Debêntures 3ª Série (1.1.62.): São os Credores que constem da Lista de Credores vigente na data da Assembleia de Credores que deliberar sobre o Plano e/ou Planos Partes Relacionadas OGX.

– Para o caso de Credores não residentes no Brasil: todos os Bondholders que tenham adotado o procedimento para individualização do seu direito de participação, petição, voz e voto na Recuperação Judicial e em qualquer Assembleia de Credores.

(2ª e 3ª Tranches foram concluídas em 1 de setembro de 2014 após entrada de recursos pelos Backstops Novos Financiadores (R\$82,5m) referentes a 2ª série e pelos credores concursais e extracursais (R\$7,5m) referentes a 3ª série)

Acionistas – após a diluição relacionada à emissão de capital para os credores quitrográfiros e do DIP, os acionistas atuais permanecerão com 10% do capital da Companhia reestruturada. (cls. 10.3)

Bônus de subscrição – os atuais acionistas (pré-reestruturação) receberão um total de bônus de subscrição de até 15% do capital da OGX Reestruturada baseado na avaliação da empresa em US\$1.500m com prazo de exercício de até 5 anos. (cls. 10.4)

Outras classes de credores – as Recuperandas não possuem credores com garantia real ou trabalhistas no momento. Caso tais credores surjam no decorrer do processo, eles deverão ser pagos de forma específica.

Alienação de ativos

(1) PGN: a Companhia se compromete a alienar a UPI Parnaíba Gás Natural por um valor mínimo de R\$200m em até 15 dias após a homologação do PRJ. As Recuperandas já possuem proposta da Camburhy Investimentos Ltda. (cls. 8.2.1.2)

(Após a comunicação da Camburhy em 05 de novembro de 2015, informando formalmente a OGX sobre a impossibilidade da efetivação da transação, a OGX iniciou tratativas com novos investidores interessados em 25 de março de 2016. A OGX celebrou acordo parcial com a Eneva no qual a OGX FSG compraria 50% da subscrição por meio da transação de sua participação acionária detida na PCN parte das novas ações ordinárias a serem emitidas pela Eneva no âmbito de aumento de capital provido da Companhia por sua vez, a Eneva promoveria um aumento de capital para subscrição privada, que permita a contribuição dos Ativos PCN pela OGX por um valor estimado de aproximadamente R\$234m.

Em 09 de setembro de 2016, a OGX subscrito 14.875.412 ações da Eneva em contrapartida, a OGX transferiu para a Eneva 95% da participação que detinha no capital social da PCN. Essa transferência está condicionada a homologação do aumento de capital da Eneva e à entrega das ações suscitadas pela OGX no âmbito do referido aumento de capital.

Adicionalmente, a OGX concretizou a venda de sua participação remanescente no capital social da PGN para a Camburhy, nos termos e condições previstos no Acordo de Subscrição.

As operações citadas acima estão abrangidas no Acordo Parcial e visam alcançar a Acordo Individual de Compartilhar recuperaram que é aumento de capital da

Cronograma e acompanhamento processual

Plano de Recuperação Judicial

Resumo do PRJ

(2) Ativos da Colômbia: cessão de 100% dos direitos de exploração detidos Proposta anexada no PRJ no valor de US\$30m (cls. 1.1.16.)

(relação anexada em dezembro de 2014 quando foi aprovada a venda de todos os bens recuperáveis das parcelas V-460 Intercol, Magdalena e de 100% das Ações em participações das parcelas B-217404, 025 Parcelas C-0241, 0242, 0243)

Créditos devidos por parte relacionadas – serão liquidados em parcela única em até 20 anos. (cls. 6.2)

Grupo OSX – a dívida do Grupo OSX é fixada em US\$1.500m e terá o mesmo tratamento da dívida quirográfrica em sua totalidade. (cls. 6.3)

Valor esperado da Companhia – As Recuperandas entenderam à época que a Companhia reestruturada deve ter um valor de mercado de cerca de US\$1.500m. (cls. 10.4)

Put option – os atuais controladores ficam eximidos de potenciais obrigações pertinentes. (cls. 11)

Particularidades do PRJ por recuperanda

Os PRJs apresentados pelas quatro Recuperandas do Grupo seguem as mesmas linhas gerais da OGX P&G, contendo porém algumas alterações:

OGPar

(1) Os credores financeiros serão integralmente pagos da mesma forma que os credores da OGX P&G. (cls. 5.1)

(2) Os credores quirográfricos (exceto financeiros) serão pagos em 48 parcelas fixas entre janeiro de 2015 e dezembro de 2018. (cls. 5.2)

OGX International

Os Demonstrações Financeiras dessa companhia demonstram que a mesma não possui dívidas em aberto, mesmo tendo entrado com o pedido de RJ.

OGX Austria

Segue as mesmas bases que o plano da OGX.



Cronograma e acompanhamento processual Plano de Recuperação Judicial

Próximas etapas

Próximas etapas da reestruturação de acordo com o PRJ:

As debêntures do financiamento DIP serão convertidas automaticamente em ações, após o integral cumprimento ou dispensa expressa das condições precedentes para sua conversão em ações. **(cls. 4.8).** Após essa nova capitalização:

- (1) Os detentores das debêntures terão participação de 65% na OGX P&G, diluindo os demais acionistas.
- (2) O grupo dos credores concursais e extraconcursais será diluído passando de 71,4% para 25%.
- (3) A OGPar terá novamente sua participação acionária na OGXP&G diluída passando de 28,6% para 10%.

(As condições precedentes para a conversão automática do financiamento DIP em ações não foram satisfeitas. Como as Companhias não estavam aptas a realizar o pagamento do Empréstimo Adicional, foi celebrado um Contrato de Suporte e Standstill, entre as partes, que determina que, sujeito a satisfação total de cada um dos termos e condições ali estabelecidos, durante o período de standstill, os Credores Anuentes se absterão de, e votarão de modo a instruir seus representantes a se absterem de, iniciar qualquer demanda judicial ou extrajudicial, ou tomar qualquer medida para cobrar valores ou executar quaisquer garantias no âmbito do Financiamento DIP ou do Empréstimo Adicional. O período de standstill, originalmente previsto para ficar em vigor até 15 de agosto de 2015, tem sido sucessivamente prorrogado.

Como parte do processo para alinhar medidas que sejam aceitas por todas as partes, em 25 de março de 2016, foi celebrado acordo entre a OGX e a Eneva para alienação das mencionadas ações, concluído em outubro de 2016.

Também em outubro de 2016, a OGX apresentou proposta aos credores do Incremental Facility e aos credores detentores de OSX-3 Senior Secured Callable Bond 2012/2015 emitidos pela OSX 3 Leasing BV e, após um período de negociações, o acordo foi firmado em janeiro de 2017, porém, está sujeito a satisfação de

Nesse sentido, na última Assembleia Geral dos titulares das debêntures DIP, ocorrida em 31 de março de 2017, em função da assinatura do acordo assinado com os bondholders, decidiu-se por suspender a Assembleia para que seja reaberta em 02 de maio de 2017.

Próximas etapas da reestruturação de acordo com o PRJ (cont.):

Detalhes adicionais sobre a conversão da dívida em participação e sobre a transferência das ações da Eneva aos credores das Companhias serão divulgados pelas Companhias no momento da implementação das medidas acordadas em janeiro de 2017.

14353

Cronograma e acompanhamento processual Passivo Concurstral

OGX P&G

Perfil da dívida
 Não foi declarado, até o momento, nenhum crédito trabalhista (Classe I) nem detentor de garantia real (Classe II).

Conforme previsto no PRJ da OGX P&G em outubro de 2014, a Companhia converteu dívidas que somavam R\$13,8bi em capital acionário, reduzindo o endividamento indicado no quadro de credores da Recuperanda. Além disso, houve o pagamento de R\$30k para os credores fornecedores, realizados em 3 parcelas conforme o PRJ (cls.5.1.4). O saldo atualizado da Recuperanda encontra-se descrito abaixo:

Diferenças entre o Edital da Recuperanda e o da Administradora Judicial

OGX P&G - \$000	€	R\$	US\$	Total R\$
Edital da Recuperanda	116	2.708.160	8.050.632	27.882.879
Edital da AJ	116	2.726.710	8.081.848	27.999.040
Diferença	-	18.549	31.216	116.161

Fonte: Edital da Recuperanda 06/03/2014 e Edital do Administrador Judicial 02/05/2014

Quadro de credores atual - OGX P&G

\$000	€	R\$	US\$	Total R\$
Edital do AJ após incidentes julgê	116	2.715.636	8.131.586	28.143.498
Capitalização dos créditos	(116)	(601.099)	(5.429.159)	(17.578.471)
Pagamentos dos R\$30k (cls. 5.1.)	-	(1.756)	(94)	(2.050)
Saldo atual	-	2.112.781	2.702.334	10.562.978
Quantidade de credores	€	R\$	US\$	Total
OGX P&G	-	41	5	46

Fonte: Edital do Administrador Judicial 02/05/2014

Cotação

Data	€	US\$
Cotação em 25/04/2017	4,0535	3,1577

Fonte: Bacen

84854

Cronograma e acompanhamento processual Passivo concursal

OGX P&G

Incidentes julgados
 A tabela abaixo resume os incidentes julgados cujas decisões alteraram o quadro de credores da OGX P&G

Credores	Objeto	Valor original	Valor após decisão
Acamin Navegação e Serviços	Impugnação	R\$ 676.921	R\$ 1.191.752
AON Holdings Corretores de Seguros	Habilitação	R\$ -	R\$ 5.685
BP Energy do Brasil / HRT O&G E&P	Exclusão	R\$ 9.305.520	R\$ -
BRIC Brazilian Intermodal Complex	Impugnação	R\$ 1.428.206	R\$ 2.600.662
Bureau Veritas do Brasil	Impugnação	R\$ 25.081	R\$ 86.920
Caland Boren B.V	Impugnação	US\$ 22.302.584	US\$ -
Dona Rosa Produções Artísticas	Habilitação	R\$ -	R\$ 38.000
GE Oil & Gas do Brasil Ltda	Impugnação	R\$ 17.870.264	R\$ 41.452.861
Inter Assessoria Aeronáutica	Impugnação	R\$ 38.013	R\$ 55.180
Intertek do Brasil Inspeções	Impugnação	R\$ 14.717	R\$ 106.781
Jaymar do Brasil Serviços e Consultoria	Impugnação	R\$ 1.034.032	R\$ 1.400.226
Kraftwerk Offshore Consultoria	Habilitação	R\$ -	R\$ 20.117
M da Silva Cidade Consultoria em	Habilitação	R\$ -	R\$ 20.000
Maersk Energia Ltda	Exclusão	R\$ 6.203.680	R\$ -
MI Swaco do Brasil	Impugnação	R\$ 41.335.332	R\$ 54.106.696
OSX Serviços Operacionais	Exclusão	R\$ 46.453.074	R\$ -
R C M Pereira Mudanças e Transporte	Impugnação	R\$ 14.364	R\$ 43.092
Sampaio, Morissom e Boquimpani Adv.	Habilitação	R\$ -	R\$ 22.544
Schlumberger Serviços de Petróleo	Impugnação	R\$ 117.677.655	R\$ 129.792.401
Seajanf Assessoria em Projetos Elétricos	Habilitação	R\$ -	R\$ 11.961
Smith International do Brasil	Impugnação	R\$ 13.715.323	R\$ 16.120.015
Sotreq	Impugnação	R\$ 4.987	R\$ 7.480
Workboat Serviços e Apoio Marítimos	Impugnação	R\$ 90.095	R\$ 105.111
Pine River Master Fund Ltd	Habilitação	US\$ -	US\$ 72.040.996
Total		US\$ 22.302.584	US\$ 72.040.996
		R\$ 255.887.265	R\$ 247.187.483



Cronograma e acompanhamento processual Passivo concursal

OGX P&G

Pagamento dos credores financeiros (cls.5.1)

Os créditos detidos pelos credores financeiros, incluindo mas não se limitando aos créditos concursais detidos pelos *Bondholders* relativos aos *Bonds 2018* e *Bonds 2022*, foram integralmente pagos nos termos e condições previstas para realização do aumento de capital da OGX mediante capitalização do crédito.

Saldo remanescente

O 1,1% restante do crédito do quadro de credores da OGX P&G referem-se a:
 (1) crédito em moeda nacional e estrangeira alterados posteriormente a conversão realizada em outubro de 2014;
 (2) saldos que, após a capitalização do crédito, foram incluídos ou excluídos por meio de decisão judicial.

Pagamentos realizados (até R\$30k aos Credores Fornecedores - cls.5.1.4)

Os credores fornecedores poderiam optar pelo recebimento de uma quantia em dinheiro correspondente a R\$30k, limitado ao valor do respectivo crédito.

Os valores foram pagos em três parcelas fixas e mensais, com pagamentos no dia 30/01/2015, 28/02/2015 e 30/03/2015, conforme previsto no PRJ.

Pagamentos até R\$30k

#	Data	Total (R\$)	Status*
1ª	30/01/2015	754.789	Realizado
2ª	28/01/2015	637.815	Realizado
3ª	30/03/2015	560.971	Realizado
Total		1.953.575	

* Realizado e conferido pela AJ

Partes relacionadas

98,9% dos créditos remanescentes do quadro de credores da OGX P&G é referente a créditos com as partes relacionadas OGX Austria e a OGX Netherlands, conforme indicado abaixo:

Partes relacionadas

OGX P&G - \$000	R\$	US\$	Total R\$
OGX Austria GmbH	-	20.865	65.246
OGX Austria GmbH - Debêntures	2.150.471	-	2.150.471
OGX Austria GmbH - PPE	-	2.628.488	8.219.282
OGX NETHERLANDS BV	-	3.242	10.137
Diferença	2.150.471	2.652.595	10.445.136

89336

Cronograma e acompanhamento processual Passivo concursal

OGPar

Perfil da dívida

Não foi declarado, até o momento, nenhum crédito trabalhista (Classe I) nem detentor de garantia real (Classe II).

Conforme previsto no PRJ da OGPar (cls.5.1.1), em outubro de 2014, a Companhia converteu dívidas que somavam US\$3,8b em capital acionário. Diante disso, houve uma redução no quadro de credores da Recuperação que passou a apresentar um saldo de R\$845k e US\$742k. Atualmente, após o pagamento de 28 das 48 parcelas previstas no PRJ (cls.5.2) o saldo atualizado da Recuperação encontra-se descrito abaixo:

Diferenças entre o Edital da Recuperação e o da Administradora Judicial

OGPar - \$000	R\$	US\$	Total R\$
Edital da Recuperação	845	3.768.706	11.901.287
Edital da Administradora Judicial	845	3.769.447	11.903.628
Diferença	-	741	2.341

Fonte: Edital da Recuperação 06/03/2014 e Edital do Administrador Judicial 02/05/2014

Quadro de credores atual - OGPar

\$000	R\$	US\$	Total R\$
Edital do AJ após Incidentes Julgados	845	3.769.447	11.903.628
Capitalização dos créditos credores financeiros	-	(3.768.705)	(11.900.439)
Pagamentos de 28 parcelas	(577)	(433)	(1.945)
Saldo atual	268	309	1.243
Quantidade de credores	R\$ 3	US\$ 1	Total 4

OGPar

Fonte: Edital do Administrador Judicial 02/05/2014

Cotação

Data	US\$
Cotação em 25/04/2017	3.1577

Fonte: Bacen

89554

Cronograma e acompanhamento processual

Passivo concursal

OGPar

Incidentes Julgados

Não houve decisão que alterasse o quadro de credores da OGPar.

Pagamento dos credores financeiros (cls.5.1)

Os créditos detidos pelos credores financeiros, incluindo mas não se limitando, aos créditos concursais detidos pelos *Bondholders* relativos aos *Bonds* 2018 e *Bonds* 2022, foram integralmente pagos nos termos e condições previstos para realização do aumento de capital da OGX mediante capitalização do crédito.

Pagamento dos credores quirografários que não sejam credores financeiros (cls.5.2)

Os créditos concursais dos credores quirografários, excetuados os credores financeiros, deverão ser pagos em 48 parcelas fixas e iguais e mensais. O valor mínimo de cada parcela é R\$2.500,00.

O primeiro pagamento iniciou em 30 de janeiro de 2015 e, até 30 de abril de 2017, 28 parcelas haviam sido pagas.

Ano	Parcelas	Total (R\$)	Total (US\$)
2.015	12	299.850	186.210
2.016	12	208.477	185.340
2.017	12	185.833	185.340
2.018	12	150.371	185.340
Total		844.532	742.230

Total de pagamentos realizados
Total de pagamentos previstos para 2017

Pagamento dos credores quirografários que não sejam credores financeiros (cls.5.2)

Parcelas previstas e realizadas para o ano de 2017

#	Data	Total (R\$)	Total (US\$)	Status
1a	31/01/2017	17.153	15.445	Realizado
2a	28/02/2017	17.153	15.445	Realizado
3a	31/03/2017	17.153	15.445	Realizado
4a	30/04/2017	17.153	15.445	Realizado
5a	31/05/2017	14.653	15.445	Previsto
6a	30/06/2017	14.653	15.445	Previsto
7a	30/07/2017	14.653	15.445	Previsto
8a	31/08/2017	14.653	15.445	Previsto
9a	30/09/2017	14.653	15.445	Previsto
10a	31/10/2017	14.653	15.445	Previsto
11a	30/11/2017	14.653	15.445	Previsto
12a	31/12/2017	14.653	15.445	Previsto
Total		185.833	185.340	

Realizado e conferido pela Administradora Judicial



Cronograma e acompanhamento processual Passivo Concurasal

OGX Austria e OGX International

OGX Austria

O endividamento da OGX Austria era composto somente pelos *bondholders*, que conforme mencionado anteriormente, foram convertidos em ações e portanto extintos do quadro da Recuperanda.

OGX International

As Demonstrações Financeiras dessa companhia demonstram que a mesma não possui dividas em aberto, mesmo tendo impetrado a RJ.

Diferenças entre o Edital da Recuperanda e o da AJ

OGX Austria - \$000	US\$	Total R\$
Edital da Recuperanda	3.768.705	11.784.740
Edital da Administradora Judicial	3.768.705	11.784.740

Diferença

Fonte: Edital da Recuperanda 08/09/2014 e Edital do Administrador Judicial 02/05/2014

Quadro de credores atual - OGX Austria

\$000	US\$	Total R\$
Edital do AJ após incidentes julgados	3.768.705	11.784.740
Capitalização dos créditos	(3.768.705)	(11.784.740)

Saldo atual

Quantidade de credores	US\$	Total
OGX Austria	-	-

Fonte: Edital do Administrador Judicial 02/05/2014

Cotação

Data	US\$
Cotação em 25/04/2017	3,1577

Fonte: Bacen



14 559

Cronograma e acompanhamento processual

Acompanhamento processual

Linha do tempo

30/10/13	Ação distribuída livremente para a 4ª Vara Empresarial.
07/11/13	Ministério Público apresentou parecer, opinando, entre outras coisas, pelo indeferimento da RJ da OGX International e OGX Austria.
11/11/13	As Recuperandas apresentaram dependência organizacional do Grupo, requerendo a RJ de todas as empresas em conjunto.
25/11/13	Foi publicado despacho deferindo apenas o processamento das Recuperações Judiciais das empresas brasileiras, devendo cada um delas apresentar seu próprio PRJ.
	O juiz indicou a Deloitte como AJ e suspendeu o prazo para apresentação dos PRJs até a nomeação do AJ. Também suspendeu todas as ações e execuções em curso contra as Recuperandas.
03/12/13	Publicada decisão em segundo grau, possibilitando o processamento em conjunto das 4 empresas até julgamento do agravo de instrumento.
18/12/13	Publicada decisão que nomeou a Deloitte como AJ e arbitrou seus honorários em 0,14% do valor dos créditos sujeitos à Recuperação Judicial.
09/01/14	Recuperandas peticionam requerendo que os <i>bondholders</i> tenham seus direitos de participação no processo reconhecido.
21/01/14	Recuperandas requerem a oneração de seus bens e autorização para obtenção de empréstimo para a manutenção de caixa.
27/01/14	Proferida decisão que deferiu a oneração dos bens arrolados pelas Recuperandas como garantia de financiamentos.
18/02/14	As Recuperandas apresentaram novos PRJs em substituição aos apresentados em 14/02.
06/03/14	Publicado edital com a relação de credores apresentada pelas Recuperandas.
10/03/14	A Administradora Judicial apresentou manifestação com relação aos PRJs, alegando não ter verificado nenhuma irregularidade formal.
21/03/14	A Administradora Judicial despachou petição sugerindo procedimento para reconhecimento do direito de voz e voto dos <i>bondholders</i> .
11/04/14	Proferida decisão reconhecendo os direitos de participação, voz e voto dos <i>bondholders</i> , bem como o procedimento a ser por eles tomado para participação e votação em Assembleia. Foi determinado que as Recuperandas apresentassem as <i>Indentures</i> relativas às duas emissões de <i>bonds</i> , com respectivos documentos e traduções juramentadas - documentos estes que foram juntados aos autos.
02/05/14	Publicado o edital com a relação de credores e respectivos créditos elaborado pela Administradora Judicial.
13/05/14	Publicado o edital com procedimento para reconhecimento do direito de voz e voto dos <i>bondholders</i> .

Cronograma e acompanhamento processual
Acompanhamento processual

Linha do tempo

16/05/14	Publicado edital de convocação da Assembleia Geral de Credores para o dia 3 de Junho de 2014 em primeira convocação e dia 11 de Junho de 2014 em segunda convocação, no Auditório Principal do Edifício da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.
23/05/14	A OGX P&G apresentou nova versão do PRJ.
28/05/14	A OGPPar e a OGX Austria apresentaram novas versões dos seus respectivos PRJs.
02/06/14	A AJ apresentou petição informando a situação de toda documentação apresentada pelos <i>bondholders</i> que requereram o reconhecimento de seu direito de voz e voto. Na mesma data foi proferida e publicada decisão determinando que os votos daqueles <i>bondholders</i> que apresentaram toda a documentação com todas as formalidades fossem devidamente computados, já aqueles pendentes apenas de algumas formalidades, tenham 10 dias contados da publicação da referida decisão para regulamentação, sob pena de seu voto não ser considerado; por fim, aqueles que não entregaram a documentação completa não teriam direito de voz e voto reconhecidos nas AGCs.
03/06/14	Foram realizadas as Assembleias Gerais de Credores das Recuperandas, com aprovação dos respectivos Planos de Recuperação Judicial.
26/06/14	Publicada decisão, proferida pelo MM. juiz da 4ª Vara empresarial, homologando os Planos de Recuperação Judicial e concedendo a RJ.
03/07/14	Publicação do edital do leilão relativo à alienação da UPI Parnaíba.
09/07/14	A Petrobras e a Autonomy Master Fund Limited interuseram agravo de instrumento para anular a decisão que homologou os Planos de Recuperação Judicial. As recuperandas interuseram agravo de instrumento buscando reformar a decisão que homologou os planos de recuperação judicial, para que a cláusula relativa ao contrato do <i>put option</i> seja considerada válida e oponível a todos os credores, independentemente do voto manifestado na Assembleia Geral de Credores.
04/08/14	O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro interpôs Agravo de Instrumento para declarar a nulidade da decisão que homologou os Planos de Recuperação Judicial.
06/08/14	Ocorreu a segunda praça do leilão relativo à alienação da UPI Parnaíba Gás Natural, na qual a Cambuhy formulou oferta e apresentou lance, condicionando o pagamento ao trânsito em julgado da decisão que homologou o plano de Recuperação Judicial.
27/08/14	A Autonomy Master Fund e outros <i>bondholders</i> minoritários agravantes apresentaram petição para informar ao juízo que as Recuperandas estariam descumprindo o plano de recuperação judicial no tocante à 3ª Série do Empréstimo DIP.



Cronograma e acompanhamento processual

Acompanhamento processual

Linha do tempo

- 28/08/14** As recuperandas apresentaram sua resposta à petição dos bondholders minoritários informando que todas as informações requeridas pelos Bondholders Minoritários já lhes haviam sido prestadas e que a possibilidade de participação na 3ª série do empréstimo DIP seria restrita apenas aos credores que não tivessem qualquer oposição aos termos do plano. As recuperandas requereram que seja indeferida a participação dos bondholders minoritários na 3ª série do empréstimo DIP, ou para que, em sendo deferida essa participação, seja condicionada à prévia comprovação da desistência do recurso interposto pelos bondholders minoritários contra a decisão que homologou o plano. E ainda que, no caso de não haver indeferimento imediato do pedido, os valores a serem pagos pelos Bondholders minoritários referentes à integralização das debêntures sejam depositados em juízo.
- 29/08/14** O juízo ordenou que o Administrador Judicial se manifeste e suspendeu o prazo para encerramento da 3ª série do empréstimo DIP até que seja proferida decisão judicial.
- 01/09/14** A Recuperanda emitiu comunicado informando que foi concluída a subscrição e o aporte da 2ª série do financiamento DIP. Os bondholders apresentaram petição informando mais um descumprimento dos planos de recuperação judicial na realização da antecipação da conclusão da 2ª série do empréstimo DIP, requerendo a intimação das Recuperandas e o cancelamento da 2ª série do empréstimo DIP.
- 03/09/14** As recuperandas apresentaram resposta em que afirmam inexistir ofensa ao Plano de Recuperação Judicial tampouco à decisão Judicial que suspendeu a conclusão da 3ª série do empréstimo DIP, e que não há sentido em cancelar a 2ª série do empréstimo DIP, já que isto não afetaria o eventual direito dos Bondholders minoritários de subscrever e integralizar a 3ª série.
- 08/09/14** A Administradora Judicial apresentou parecer sobre a controvérsia relativa à 3ª série do Empréstimo DIP suscitada pelo grupo de bondholders (Autonomy e outros), agravantes e não agravantes.
- 11/09/14** Foi publicado, no Diário da Justiça Eletrônico do Estado do Rio de Janeiro, o edital de convocação de nova Assembleia Geral de Credores, referente à dispensa de condições resolutivas do plano de recuperação judicial, para o dia 29 de setembro de 2014 em primeira convocação e 07 de outubro de 2014 em segunda convocação, no Auditório Principal do Edifício da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.
- 16/09/14** Em resposta ao pedido de providências suscitado pelos bondholders minoritários, o juízo da 4ª vara empresarial determinou a intimação das recuperandas para que promovam a reabertura do prazo para a subscrição e integralização da 3ª série do empréstimo DIP, no prazo de 5 dias.



Cronograma e acompanhamento processual

Acompanhamento processual

Linha do tempo

23/09/14	Perenco Petróleo e Gás do Brasil Ltda. e a OGX Petróleo e Gás S.A., em petição conjunta, informam a perda da participação desta última nos Blocos Espírito Santo, nos termos do <i>farm-out Agreement</i> que foi convenicionado entre as partes.	16/10/14	Foi proferida decisão reconhecendo o direito de subscrição do fundo Pine River na 3ª série de debêntures.
25/09/14	A Administradora Judicial apresentou manifestação por meio da qual apresentou os critérios a serem adotados na AGC do dia 29/09. Nesta mesma data, o juiz da 4ª Vara Empresarial homologou os critérios apresentados pela Administradora Judicial.	17/10/14	Foram retomados os trabalhos da AGC quanto à deliberação a respeito da dispensa das condições previstas nas cláusulas 12.1, (iv); 11, (iv); e 9 (iv), da OGX P&G, OGPar e OGX Austria, respectivamente, tendo sido a Assembleia encerrada em razão da perda do objeto.
29/09/14	Foi publicada decisão determinando a suspensão dos atos relacionados à 2ª Série do Empréstimo DIP até o julgamento final do Agravo de Instrumento interposto por Autonomy Master Fund Limited e Outros, contra a decisão que homologou os PRJs.	04/03/15	A Administradora Judicial apresentou petição informando que foram realizados os pagamentos referentes às 1ª e 2ª parcelas dos valores devidos pela OGX e OGPar.
13/10/14	Foi realizada nova AGC, tendo sido aprovada a dispensa das condições resolutivas previstas nas cláusulas 12.1, (iii); 11, (iii) e 9, (iii), dos planos de OGX P&G, OGPar e OGX Austria, respectivamente. Foi também aprovada a suspensão dos trabalhos até o dia 17 de outubro de 2014, no que se refere à deliberação a respeito da dispensa das condições previstas na cláusulas 12.1, (iv); 11, (iv); e 9, (iv), OGX P&G, OGPar e OGX Austria, respectivamente.	08/04/15	A Administradora Judicial prestou informações ao Juízo a respeito dos pagamentos realizados pela OGX e OGPAR da 3ª parcela prevista em seus planos de recuperação judicial.
02/06/15	Foi apresentada, pela Administradora Judicial, manifestação sobre a petição da Perenco e OGX, opinando no sentido de que as restrições para venda de ativos no âmbito dos PRJs e seus anexos não se aplicariam ao Bloco Espírito Santo.	14/05/15	A Administradora Judicial apresentou petição informando que a 4ª parcela dos pagamentos da OGPar foi devidamente paga.
07/07/15		02/06/15	A Administradora Judicial apresentou petição informando que a 5ª parcela dos pagamentos da OGPar foi devidamente paga.
13/10/14		07/07/15	A Administradora Judicial apresentou petição informando que a 6ª parcela dos pagamentos da OGPar foi devidamente paga.



Cronograma e acompanhamento processual

Acompanhamento processual

Linha do tempo

<p>20/08/15</p> <p>Foi apresentado, pelo Administrador Judicial, o Relatório Mensal de Atividades referente aos meses de junho a agosto de 2015. Também foi apresentado pelo Administrador Judicial, petição informando que a 7ª parcela dos pagamentos da OGPar foi devidamente paga.</p>	<p>28/10/15</p> <p>A Administradora Judicial apresentou manifestação por meio da qual opinou no sentido de que o Juízo da Recuperação Judicial é competente para apreciar o requerimento de penhora deferido pelo Juízo da 45ª VC.</p>
<p>10/09/15</p> <p>A Administradora Judicial apresentou petição informando que a 8ª parcela dos pagamentos da OGPar foi devidamente paga.</p>	<p>03/11/15</p> <p>Foi emitido ofício pelo Juízo da 4ª Vara Empresarial para o Juízo da 45ª VC para informar que o ativo alvo da penhora está contemplado no Plano de Recuperação Judicial da OGX, sendo então a questão competência do juízo recuperacional. O juízo da 45ª VC por sua vez, acolheu o conteúdo do ofício e cancelou a penhora.</p>
<p>16/09/15</p> <p>A Recuperanda apresentou petição por meio da qual requereu a intimação da Parnaíba Gás Natural S.A., para que preste suas informações financeiras, a fim de permitir uma melhor avaliação por terceiros interessados na aquisição da participação da Recuperanda nesta sociedade.</p>	<p>05/11/15</p> <p>A Administradora Judicial apresentou petição informando que a 10ª parcela dos pagamentos da OGPar foi devidamente paga.</p>
<p>14/10/15</p> <p>A Administradora Judicial apresentou petição informando que a 9ª parcela dos pagamentos da OGPar foi devidamente paga.</p>	<p>30/11/15</p> <p>A Nordic Trustee ASA ("Nordic") apresentou petição por meio da qual requereu ao juízo que responda a ofício do juízo da 45ª Vara Cível ("45ª VC") no sentido de "não obstruir a penhora de bens naquela execução (ações das PGN, recebíveis e faturamento), confirmando a possibilidade da realização de referidas penhoras durante a tramitação do processo de recuperação judicial".</p>
<p>26/10/15</p> <p>As Recuperandas apresentaram manifestação por meio da qual notificaram a penhora das ações ordinárias emitidas por PARNATIBA GÁS NATURAL S/A (PGN) em nome da OGX ordenada pelo juízo da 45ª Vara Cível da Comarca da Capital e requereram ao Juízo da Recuperação Judicial que (i) indefira a penhora sobre a participação acionária detida pela OGX na Parnaíba Gás Natural, e (ii) expeda ofício ao MM. Juízo da 45ª Vara Cível, comunicando-lhe o fato de que os bens cuja penhora foi determinada já estão expressamente abrangidos pelo Plano de Recuperação Judicial da OGX.</p>	<p>A Nordic apresentou petição por meio da qual apresentou esclarecimentos sobre a penhora das ações da Parnaíba Gás Natural S.A. (PGN), e, requereu a expedição de ofício pelo juízo da 45ª VC "de modo a lhe permitir fazer o completo juízo de valor sobre o pedido de penhora" das ações da Parnaíba Gás Natural S.A. (PGN).</p>

Cronograma e acompanhamento processual

Acompanhamento processual

Linha do tempo

08/12/15

A Administradora Judicial apresentou petição informando que a 11ª parcela dos pagamentos da OGPar foi devidamente paga.

07/01/16

A Administradora Judicial apresentou petição informando que a 12ª parcela dos pagamentos da OGPar foi devidamente paga.

16/02/16

A Administradora Judicial apresentou petição informando que a 13ª parcela dos pagamentos da OGPar foi devidamente paga.

07/03/16

A Administradora Judicial apresentou petição informando que a 14ª parcela dos pagamentos da OGPar foi devidamente paga.

22/03/16

Foi publicado despacho proferido pelo Juízo da 4ª Vara Empresarial acolhendo a sugestão feita pelo Juízo da 45ª Vara Cível para a realização de audiência conjunta no dia 29 de abril de 2016.

31/03/16

As Recuperandas apresentaram um pedido de autorização judicial para (i) alienar 5% da participação da OGX na PGN (Parnaíba Gás Natural S.A.) à Cambuhy I Fundo de Investimento em Participações S.A. e (ii) subscrever a ações a serem emitidas pela ENEVA, nos limites de sua participação na PGN.

08/04/16

A Administradora Judicial apresentou petição informando que a 15ª parcela dos pagamentos da OGPar foi devidamente paga.

15/04/16

Foi publicado despacho suspendendo a alienação da participação da OGX na PGN.

09/05/16

A Administradora Judicial apresentou petição informando que a 16ª parcela dos pagamentos da OGPar foi devidamente paga.

30/05/16

Os autos retornaram do MP que apresentou parecer (i) para que o Juízo da RJ não crie obstáculo à execução movida pela Nordic Trustee em trâmite perante a 45ª Vara Cível; e, (ii) contrariamente à alienação da participação da OGX na PGN à Cambuhy, sem prévia autorização dos credores em Assembleia Geral.

10/06/16

A Administradora Judicial apresentou petição informando que a 17ª parcela dos pagamentos da OGPar foi devidamente paga.

26/06/16

Foi realizada audiência conjunta entre o Juízo da Recuperação Judicial e o Juízo da 45ª Vara Cível, no qual tramita a execução 0219172-14.2015.8.19.0001, tendo sido determinado que as partes submetam ao Juízo da execução no prazo de 10 dias o acordo cujas tratativas "estão próximas de êxito conclusivo".

12/07/16

A Administradora Judicial apresentou petição informando que a 18ª parcela dos pagamentos da OGPar foi devidamente paga.

20/07/16

Foi apresentado pelas Recuperandas (i) o acordo parcial firmado com a Nordic nos autos da Execução e dos Embargos à Execução, e, (ii) novamente o pedido de autorização da venda da participação da OGX na PGN, assim como a subscrição das ações a serem emitidas pela Eneva (Tal acordo foi homologado nos autos da Execução e Embargos à Execução).



Cronograma e acompanhamento processual

Acompanhamento processual

Linha do tempo

29/07/16	A Administradora Judicial apresentou manifestação ratificando seu entendimento no sentido de autorizar os pedidos da Recuperanda de alienação das ações da PGN e subscrição das ações da Eneva.
02/08/16	Foi proferida decisão ratificando integralmente o entendimento da Administradora Judicial no sentido de autorizar os pedidos da Recuperanda de alienação das ações da PGN e subscrição das Ações da Eneva.
03/08/16	Foi apresentado, pelo Administrador Judicial, o Relatório Mensal de Atividades referente ao período entre 06 de março e 02 de agosto de 2016.
24/08/16	A Administradora Judicial apresentou petição informando que a 20ª parcela dos pagamentos da OGPar foi devidamente paga.
05/10/16	A Administradora Judicial apresentou petição informando que a 21ª parcela dos pagamentos da OGPar foi devidamente paga.
14/11/16	A Administradora Judicial apresentou petição informando que a 22ª parcela dos pagamentos da OGPar foi devidamente paga.
16/12/16	A Administradora Judicial apresentou petição informando que a 23ª parcela dos pagamentos da OGPar foi devidamente paga.
10/01/17	Celebrado acordo definitivo junto aos credores OSX-3 Leasing B.V., financiamento DIP e Incremental Facility.
16/01/17	A Administradora Judicial apresentou petição informando que a 24ª parcela dos pagamentos da OGPar foi devidamente paga.
08/02/17	A Administradora Judicial apresentou petição informando que a 25ª parcela dos pagamentos da OGPar foi devidamente paga.
21/03/17	A Administradora Judicial apresentou petição informando que a 26ª parcela dos pagamentos da OGPar foi devidamente paga.
11/04/17	A Administradora Judicial apresentou petição informando que a 27ª parcela dos pagamentos da OGPar foi devidamente paga.
09/05/17	A Administradora Judicial apresentou petição informando que a 28ª parcela dos pagamentos da OGPar foi devidamente paga.



Cronograma e acompanhamento processual

21/11/13	Deferimento do processamento do pedido de RJ (artigo 52, incisos I, II, III, IV e V e § 1º)
26/11/13	Publicação do deferimento do processamento no DJE
31/01/14	Publicação da decisão que deferiu a oneração dos bens do ativo permanente do Grupo OGX dados em garantia ao Financiamento DIP
14/02/14	Apresentação dos PRJs ao juízo (artigo 53)
18/02/14	A OGPar, OGX P&G, OGX Internacional e OGX Austria apresentaram novas versões e requereram o desentranhamento das anteriores.
06/03/14	Publicação do edital do devedor (artigo 52, § 1º)
06/03/14	Publicação do aviso de recebimento do PRJ no DJE (artigo 53, § único)
21/03/14	Fim do prazo para apresentação de habilitações e divergências ao AJ (artigo 7, § 1º)
02/05/14	Publicação do edital pelo AJ (artigo 7, § 2º)
13/05/14	Publicação do edital com o procedimento para reconhecimento do direito individualizado de voz e voto dos bondholders
14/05/14	Fim do prazo para apresentar impugnações ao juízo (artigo 8º)
16/05/14	Publicação do edital de convocação para votação do PRJ (artigo 56, § 1º). 1º convocação no dia 03/06/14 e 2º convocação no dia 11/06/14
20/05/14	Fim do prazo de suspensão do curso da prescrição de ações e execuções contra o devedor (artigo 6, § 4º)
23/05/14	A OGX P&G apresentou nova versão do PRJ (fls. 5627/5628)
28/05/14	A OGPar e a OGX Austria apresentaram nova versão dos seus respectivos PRJs (fls. 6.684/6.685).
03/06/14	Realizadas as AGCs em primeira convocação
10/06/14	Data limite para notificação de interesse de subscrição das debêntures 3ª série
26/06/14	Publicação da concessão da RJ (homologação dos PRJs)
01/07/14	Fim do prazo para publicação do Edital para alienação da UPI Parnaíba
11/07/14	Fim do prazo para realização do leilão para alienação da UPI Parnaíba



39124

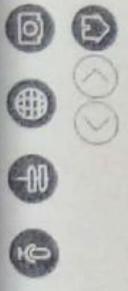
Cronograma e acompanhamento processual

14/07/14	Data limite para envio de notificação de opção de recebimento pelos credores	
26/07/14	Fim do prazo para finalização do processo competitivo da UPI Parnaíba	[]*
25/08/14	Envio dos comunicados de subscrição da 3ª série do empréstimo DIP	
28/08/14	Subscrição das debêntures da 2ª série do empréstimo DIP	[]
29/08/14	Subscrição das debêntures da 3ª série do empréstimo DIP	[]
29/09/14	Data da AGC referente à dispensa de condições resolutivas do plano de Recuperação Judicial.	
30/09/14	Prazo final para cumprimento de todas as condições precedentes para o aumento de capital mediante capitalização de crédito	
20/10/14	Data limite para realização de Assembleia Geral Extraordinária para aumento de capital mediante capitalização de crédito	
30/01/15	Pagamento da 1ª parcela aos credores fornecedores	
28/02/15	Pagamento da 2ª parcela aos credores fornecedores	
30/03/15	Pagamento da 3ª parcela aos credores fornecedores da OGX e OGPar.	
31/08/16	Pagamento até a 20ª parcela aos credores fornecedores da OGPar.	
[]*	Consolidação/publicação do Quadro Geral de Credores - artigo 18 e respectivo parágrafo único da Lei 11.101/2005	
[]	Depósito de recursos para credores que escolherem a opção B (3 dias úteis após a realização da venda das ações)	
[]	Incorporação (30 dias contados do aumento de capital mediante conversão das debêntures)	
26/06/16	Fim do prazo de RJ, se cumpridas as obrigações previstas no PRJ - 2 anos após a concessão da RJ	

Legenda

- Eventos ocorridos
- Datas Estimadas

* Datas que podem sofrer alterações devido ao recesso e demais feriados do judiciário.



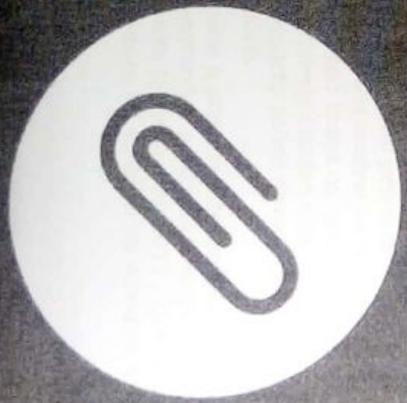
34128



Anexos

Escopo e base dos trabalhos

65



89129

Anexos Escopo e base dos trabalhos

Escopo

O escopo do nosso trabalho está definido nos termos de nossa nomeação como Administrador Judicial. Analisamos informações gerenciais não auditadas até 31 de dezembro de 2016.

Nosso trabalho resumido neste Relatório, foi limitado a assuntos que consideramos importantes dentro do contexto deste escopo.

Este serviço foi executado de acordo com o "Comunicado Técnico IBRACON Nº 08/12". Nosso trabalho não incluiu uma auditoria ou outras normas e acordo com práticas de auditoria ou outras normas e práticas geralmente aceitas no Brasil ou em outras jurisdições ("Procedimentos de Auditoria") e, portanto, não deve ser analisado como se tivesse sido realizado de acordo com essas normas e práticas.

Base de elaboração

O ponto de partida de nossas análises foram informações financeiras solicitadas à administração das Recuperandas.

As flutuações mensais nos principais saldos reportados foram objeto de procedimentos analíticos e discussões junto à Administração das Recuperandas. O objetivo foi o de apresentar as principais variações patrimoniais e de resultados reportados individualmente pela Recuperandas nos períodos denotados, comentando sobre motivos mais relevantes.

As informações financeiras referentes aos períodos intermediários não são auditados e foram abordados neste RMA na premissa de que os procedimentos contábeis, operacionais, financeiros, de controle interno e outros são consistentes ao longo dos períodos.

Lugares visitados e fontes de informação

Visitamos a sede da OGX na Rua do Passeio nº 56 no dia 17 de janeiro de 2017.

Durante o período, conversamos e obtivemos informações das seguintes fontes:

- Paulo Cesar Gomes, Contabilidade;
- Anna Britto, Recursos Humanos;
- Rafael Caram (Tesouraria); e
- Marcia Mainenti (Diretora).

- Informação pública: Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, publicadas em 17 de março de 2017, Fatos Relevantes e Comunicados.

Arredondamento

Todos os valores neste Relatório estão denominados em R\$, se não indicados de outra forma. Assim, diferenças imateriais relacionadas a arredondamento podem surgir.

Eventos subsequentes

Este relatório foi preparado com base no entendimento de que a Administração das Recuperandas nos apresentou todos os assuntos de que tenham conhecimento sobre sua posição financeira que possam ter impacto sobre nosso relatório até 31 de dezembro de 2016.

Durante o processo de finalização deste RMA, as recuperandas publicaram seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2017. Um resumo com os destaques foi incluído no sumário executivo.

Representação da gerência

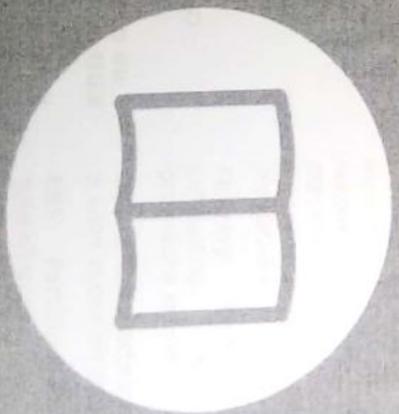
As informações contidas neste documento não foram revisadas pela administração das Recuperandas.



34130



Glossário



Glossário

Administradora Judicial	Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda.	DJE	Diário de Justiça Eletrônico
AGC	Assembleia Geral de Credores	E&P	Exploração e produção de petróleo
AGO	Assembleia Geral Ordinária (acionistas)	EBITDA	Sigla em inglês de "Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization", que significa "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização"
AGOE	Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (acionistas)		
AJ	Administradora Judicial		
ANH	Agência Nacional de Hidrocarburos (Colômbia) - autoridade regulatória colombiana correspondente à ANP	Farm-down	Processo de venda parcial dos direitos de concessão detidos por uma empresa petrolífera
ANP	Agência Nacional do Petróleo		
Azibras	Azibras Exploração de Petróleo e Gás Ltda	Farm-in	Processo de aquisição parcial ou total dos direitos de concessão detidos por uma empresa petrolífera
bi	Bilhões		
boe	Barrel of Oil Equivalent - Barril de petróleo equivalente	Farm-out	Processo de venda parcial ou total dos direitos de concessão detidos por uma empresa petrolífera
boepd	Barrel of Oil Equivalent Per Day - Barril de petróleo equivalente por dia		
bbbl/d	Barris de petróleo por dia (1m³ ≈ 6,29 bbl)	FOB	Free on board (modalidade de exportação na qual o exportador é responsável pela mercadoria até a mesma estar no navio, para transporte, no porto indicado pelo comprador)
BM&FBOVESPA S.A.	Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.		
BP	Balanco Patrimonial	FPSO	Floating Production Storage and Offloading. Tipo de plataforma produtora móvel
CAPEX	Capital Expenditures - representa os investimentos realizados durante a fase de desenvolvimento do campo, incluindo os custos de perfuração de poços, instalações de superfície e vias de escoamento de produção.	Grupo ou Grupo OGX	Óleo e Gás Participações S.A. (OGPar) e suas subsidiárias
CVM	Comissão de Valores Mobiliários	Grupo EBX	EBX Participações Ltda. e suas subsidiárias
DIP	Debt-In-Possession - financiamento efetuado na recuperação judicial com prioridade sobre a dívida existente.	Grupo OSX	OSX Brasil S.A. e empresas controladas
		IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis



Glossário

IEA	<i>International Energy Agency</i> - Agência Internacional de Energia	Parnaíba ou PGN	Parnaíba Gás Natural S.A. (ex-OGX Maranhão Petróleo e Gás S.A.)
Impairment	Provisão para a não recuperação de um ativo permanente de acordo com a legislação contábil vigente. Tal provisão ocorre quando não há expectativa futura de geração de caixa suficiente para a recuperação dos valores investidos.	PEM	Programa Exploratório Mínimo
IRRF	Imposto de renda retido na fonte	P&G	Petróleo e Gás
ITR	Revisão das Informações Trimestrais	PPE	Pré-pagamento de exportação
k	Milhares	PRJ	Plano de Recuperação Judicial
Kbbl	<i>kilobarrel</i>	PSA	<i>Plan Support Agreement</i> - acordo firmado entre o Grupo e alguns credores, investidores e acionistas controladores que estabelece as diretrizes do PRJ inclusive para o Grupo OSX
LREF	Lei Nº 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária	QGEP	Queiroz Galvão Exploração e Produção S.A.
MPRJ	Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro	R\$, R\$K, R\$m	Reais, milhares de reais e milhões de reais
m	Milhões	Recuperandas	Empresas do Grupo OGX que estão em Recuperação Judicial
n/a	Não aplicável ou não disponível	RMA	Relatório Mensal de Atividades
NDF	<i>Non Deliverable Forwards</i> - Contrato a termo de Moedas	RJ	Recuperação Judicial
OGMP	OGMP Transporte Aéreo Ltda. Óleo e Gás Participação S.A. Em Recuperação Judicial	SPA	Sistema de Produção Antecipada
OGPar	OGX Petróleo e Gás (ex- OGX Petróleo e Gás Participações S.A.)	STF	Supremo Tribunal Federal
OGX Austria	OGX Austria GMBH Em Recuperação Judicial	Teekay	<i>Teekay Offshore Partners L.P.</i>
OGX International	OGX International GMBH Em Recuperação Judicial	TJRJ	Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro
OGX P&G	OGX Petróleo e Gás S.A. Em Recuperação Judicial	WTI	<i>West Texas Intermediate</i>
OGX R11	OGX R-11 Petróleo e Gás S.A.		
Oliveira Trust	Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.		
O&M	Operação e Manutenção		
ORPD	Organização dos Países Exploradores		



34133

Deloitte.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 244.400 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

©2017 Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.